ANO 1 nº 0 NOVEMBRO 1994

VivaMúsica!

ÓRGÃO OFICIAL DO AMANTE DA BOA MÚSICA

Amante da boa música, seja muito bem-vindo !

Você é o convidado especial desta primeira edição da revista **VIVAMÚSICA!** *, uma nova publicação integralmente dedicada à música clássica. Personalidades saúdam a chegada da revista e o jornalista Renato Machado assina a primeira coluna de* **OPINIÃO** (pag.2). *Uma luz no fim do túnel para todos os órfãos da rádio OPUS 90 FM. Saiba como o projeto VivaMúsica! orgulhosamente se inspirou na fênix, nasceu das cinzas da OPUS e poderá viabilizar uma* **NOVA RÁDIO CLÁSSICA** *no Rio* (pag.3). *A revista oferece* **CDS** *de qualidade por preços promocionais. Agora em novembro, títulos de Antônio Guedes Barbosa e Marcelo Fagerlande* **CLUBE DE ASSINANTES** *e traz muitas promoções. Este mês você Luiz Paulo Horta e Victor Giudice e de videos e video-lasers* (pag.5). *Direto inglês* **SIMON RATTLE** *nos con- Conheça todas as vantagens que a As primeiras 300 assinaturas recebem videos e CDs variados* (pag.9). *Enquanto das opções que a mídia apresenta aos coluna* **REGISTRO**, *os destaques do coreano* **MYUNG-WHUN** *da Bastilha, fala com exclusividade sobre "Otello" e Messiaen* (pag.11). *Nas quatro* **ROTEIRO** *com os lançamentos de discos* **AGENDA** *com a programação das salas Festival Villa Lobos - e algumas* (pag.3). *VivaMúsica! também é um que organiza atividades, presta serviços pode escolher entre* **CURSOS** *com já obter* **DESCONTOS** *em locações da cidade de Birmingham, o maestro cede uma entrevista exclusiva* (pag. 6). *revista proporcionará aos seus assinantes. camisetas de* **MARIA CALLAS**, *a nova rádio não chega, fique por dentro apreciadores da boa música* (pag.14). *Na cenário clássico* (pag. 15). *O maestro* **CHUNG**, *ex-diretor artístico da Opera sua polêmica saída da Bastilha, sobre páginas finais, o mapa da mina. Um e videos clássicos no mercado brasileiro e de concerto do Rio - com destaque para o atrações de São Paulo* (pag.15 a 23).

as perdas internacionais

Renato Machado

Esta expressão pertenceu à bagagem de propaganda de um político do passado que fez carreira no Rio. A gestão dos negócios culturais nesse período, como se sabe, é uma das causas do abandono musical a que a cidade foi entregue. Mas não é a única.

Estamos fora da rota dos clássicos há algum tempo. A sensação de perda se tornou maior depois que a rádio OPUS 90 saiu do ar. Não conheço cidade de mais de 500 mil habitantes, mundo afora, que não tenha sua rádio FM de música clássica. É uma questão de civilização.

A potência e a programação da rádio federal são anedóticas. Mesmo a emissora comercial que antecedeu a OPUS 90, e que aliás lhe fornecia grande parte do acervo, não tinha como renovar a discoteca. Hoje o acesso a CDs clássicos importados equivale à compra de iguarias no Fauchon. Um luxo para pouquíssimos. E que pode despertar os maus humores proverbiais dos funcionários da Receita no Galeão.

Some-se a esse isolamento o despreparo das platéias jovens, que simplesmente em todos esses anos não foram sequer despertadas para a música dita culta. Um programa de formação de platéias chegou a ser iniciado no governo anterior, com alguns espetáculos no Municipal. Não durou.

Ficamos, portanto, reduzidos a iniciativas bissextas de um veículo impróprio para a música clássica, a televisão comercial. Esperar uma Copa do Mundo a cada quatro anos para ouvir e ver três tenores (dois deles desafinados) cantando um repertório de casa de chá é no mínimo melancólico.

Não existe cult desatendido, só o dos apaixonados de música!

Também escassos, os programas de concertos são, por imposição lógica, transmitidos fora do horário comercial e não podia ser de outra forma. Por mais elogiável, a iniciativa da televisão, mesmo a rede por cabo que acaba de chegar, cultiva gostos já formados. Não é capaz de acompanhar os lançamentos e nem a evolução performática da música erudita em nosso tempo.

Só na Inglaterra, são três as revistas especializadas em CDs clássicos. Mais duas na França, uma na Itália, três nos Estados Unidos e uma na Alemanha e se tem a idéia do mercado cultural que teoricamente é capaz de acompanhar os 300 a 400 lançamentos mensais de títulos de música clássica em CD. Mensais, repito.

Não é justo que estejamos, os apaixonados de música, à margem desse movimento. Os roqueiros, os cinéfilos, os videomaníacos, os esotéricos, todos já resolveram seus problemas com centenas de clubes, festivais, edições, multimídias, abraços ecológicos. Mesmo os elitistas do jazz têm onde se encontrar e o que comentar. E basta dar uma olhada numa página de discos em qualquer jornal e se poderá comprovar que não existe *cult* desatendido. Só o nosso.

Alguém já ouviu as Nove de Beethoven por Harnoncourt, com a Chamber Orchestra of Europe, *set* vencedor do prêmio Gramophone de 92? E quem é mesmo Anne Sofie Von Otter, que ganhou o mesmo prêmio ano passado com as canções de Grieg (alguém as conhecia?)?

Pela minhas contas, são hoje mais de 40 orquestras de instrumentos antigos (as "authentic orchestras" que tocam "period instruments"), com regentes-musicólogos de maior ou menor aceitação, todos polêmicos aliás. Alguns chegaram ao *status* de *superstars*, como John Eliot Gardiner e o próprio Harnoncourt (que, apesar de austríaco, só este ano foi recebido em Salzburg, depois de mais de três décadas de atividades). E as gravações dos conjuntos de época não param de surgir, como é o caso de Marc Minkowski, Nicholas McGegan, René Jacobs e Reinhard Goebel, desencavando um repertório esquecido nas gavetas do tempo.

Pela recepção que tiveram aqui Chris Hogwood com sua Academy of Ancient Music e recentemente os Arts Florissants de William Christie, mesmo essa música – diante do pão-com-manteiga romântico servido invariavelmente a nossas platéias – pode entusiasmar. Christie só tocou Charpentier e foi ovacionado por um Municipal quase cheio.

Existe espaço para nós, os melômanos anônimos. No trajeto aberto agora pelo **VivaMúsica!**, vamos tratar de fixá-lo e torná-lo maior. ■

Órfãos da OPUS 90, uni-vos!

Difícil esquecer a sensação de desesperança que invadiu o dial logo nas primeiras horas daquele fatídico 1º de maio de 1994. Enquanto o dia nascia, a morte da OPUS 90 se consumava e a única atitude possível para milhares de ouvintes inconformados era lamentar a partida de um ente muito querido. No meu caso pessoal, a dor maior aconteceu meses antes, em plena algazarra do Carnaval, quando soube que a rádio seria vendida e poucas eram as chances da nossa equipe dar continuidade ao mesmo trabalho em outra emissora. Ainda assim, conseguimos manter a mesma qualidade de programação até o último dia de transmissões .

Diretora artística da OPUS 90 entre março de 93 e abril de 94, tive a oportunidade diária de verificar a importância que ela possuía no cotidiano dos ouvintes. A OPUS comprovou existir um público de música clássica bastante expressivo, ao contrário do que normalmente se acredita. Quantas pessoas você conhece que também se sentem órfãs da rádio, gente que muitas vezes travou o primeiro contato com o universo dos clássicos através da própria emissora?

VivaMúsica! *nasceu para suprir três necessidades fundamentais do amante da boa música: a continuidade de uma transmissão radiofônica regular aos moldes da OPUS, o acesso a informações de qualidade relativas ao mundo dos clássicos e a facilidade na aquisição de bens e serviços. Já com o lançamento do projeto, ficam imediatamente garantidos o acesso à informação (revista) e a prestação de serviços (clube de assinantes). Viabilizar uma nova programação de rádio é a próxima meta, que será certamente alcançada com a união de todos nós.*

Este número zero da revista é um convite para você avaliar a seriedade e a qualidade das propostas do VivaMúsica!. Será um prazer enorme tê-lo como assinante e proporcionar-lhe os melhores serviços, além de poder contar com o seu apoio para, juntos, incrementarmos a cena clássica carioca e brasileira. Estou sempre ao seu inteiro dispor para opiniões e sugestões (veja telefones, fax e endereço no expediente)- não hesite em me procurar!

Heloísa Fischer

b r a v o !

"depois daqueles artigos que eu publiquei no jornal O Globo sobre a orfandade que andávamos todos com o desaparecimento da OPUS 90, Heloísa Fischer procurou-me com um belo projeto que não apenas pode preencher aquela lacuna , mas propiciará aos ouvintes de música clássica um espaço muito maior. Trata-se, por exemplo, desta publicação, que será um elo de união entre os ouvintes das emissoras voltadas para música clássica em nosso país."

Affonso Romano de Sant'Anna
escritor e presidente da Biblioteca Nacional

"O Brasil é um país que se ressente da falta de revistas especializadas em música. Enquanto a capital paulista tem ao menos o guia 'São Paulo Musical', o Rio de Janeiro nada oferecia em termos de informação concentrada, numa publicação dirigida ao público de clássicos. A revista VivaMúsica! é, assim, benvinda sob todos os aspectos! "

Ronaldo Miranda
compositor e jornalista

"O fechamento da rádio OPUS 90 abriu uma lacuna no meio cultural carioca, deixando os amantes da boa música tristes e saudosos. Eis que surge um movimento, liderado por Heloísa Fischer, uma das dirigentes da extinta rádio, propondo-se a agitar a vida musical do Rio. O primeiro passo é esta revista - outras iniciativas virão. Quem sabe não chegaremos a ter a nossa OPUS 90 de volta? "

Antônio Carlos Vidigal
empresário

"todas as iniciativas que possam colaborar com qualidade para a divulgação da música clássica contam com nosso entusiasmo. Nossos votos para que a revista tenha longa vida!
Conhecendo as pessoas que estão à frente do projeto, posso atestar que a característica fundamental deste empreendimento é a persistência. Qualidade esta que não é a mais marcante em nossos produtores culturais."

Miriam Dauelsberg
presidente da Dell'Arte

"Sou testemunha dos anseios dos amantes da música clássica em poder contar com uma organização que venha a congregar e promover atividades musicais.
Congratulo-me com Heloísa Fischer pela idéia e implantação do VivaMúsica!, na esperança que este projeto venha ocupar o vazio deixado pela rádio OPUS 90 e consiga superar a inabilidade dos responsáveis pelas salas de concerto em aproximar a boa música de seu público-alvo."

Georg Haaz,
presidente da Associação de Amigos da Sala Cecília Meireles

"O VivaMúsica! é a mais importante iniciativa de que temos notícia no campo da música clássica no Brasil. Acreditamos que a revista tornar-se-á a referência essencial para quem se interessa por clássicos e para quem quer se interessar. Apoiaremos continuamente esta publicação."

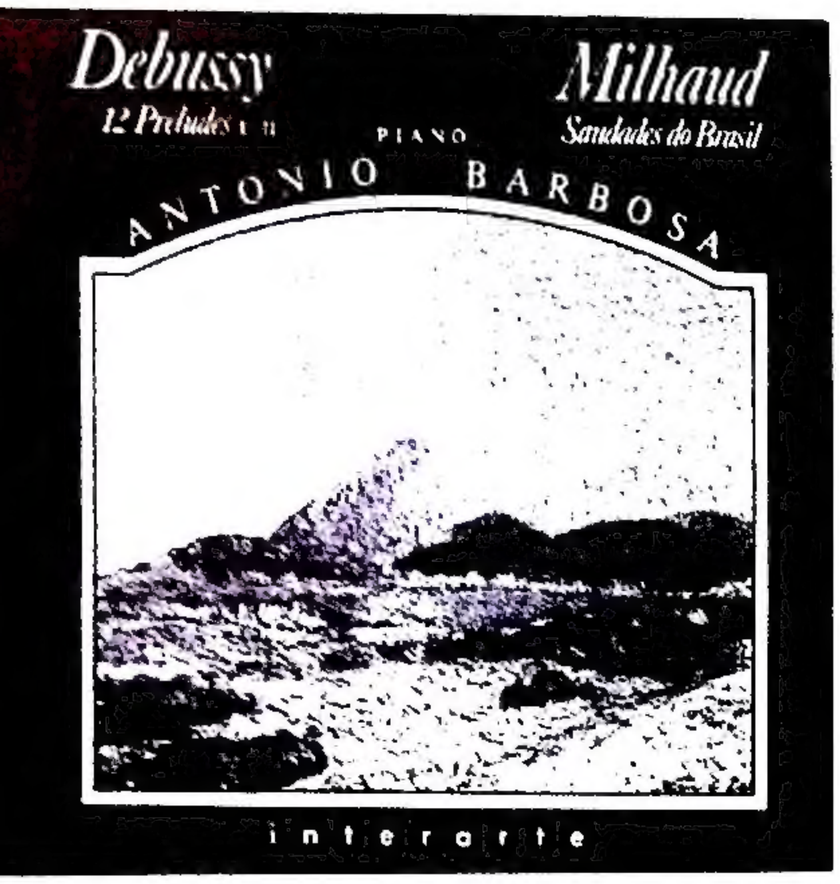
Leo Monteiro de Barros
diretor de marketing internacional da Deutsche Grammophon (Hamburgo)

CDS DO MÊS

Todos os meses, a revista **VivaMúsica!** traz opções de CDs clássicos para venda exclusiva aos assinantes a preços promocionais. Nesta edição de estréia, o destaque vai para dois grandes talentos brasileiros: o pianista Antônio Guedes Barbosa e o cravista Marcelo Fagerlande. Observe que as quantidades disponíveis são limitadas.

Os discos têm o preço promocional de R$ 13,99 e poderão ser pedidos pelo telefone 253-3461. Caso você prefira receâbê-los pelo correio, há um acréscimo de R$ 3,00 por disco.

Lembre-se que os CDs são exclusivos para assinantes. Se algum amigo seu também desejar tê-los, convide-o a conhecer o projeto **VivaMúsica!** e descobrir todas as vantagens reservadas aos assinantes da revista (vide págs. 5 e 9).

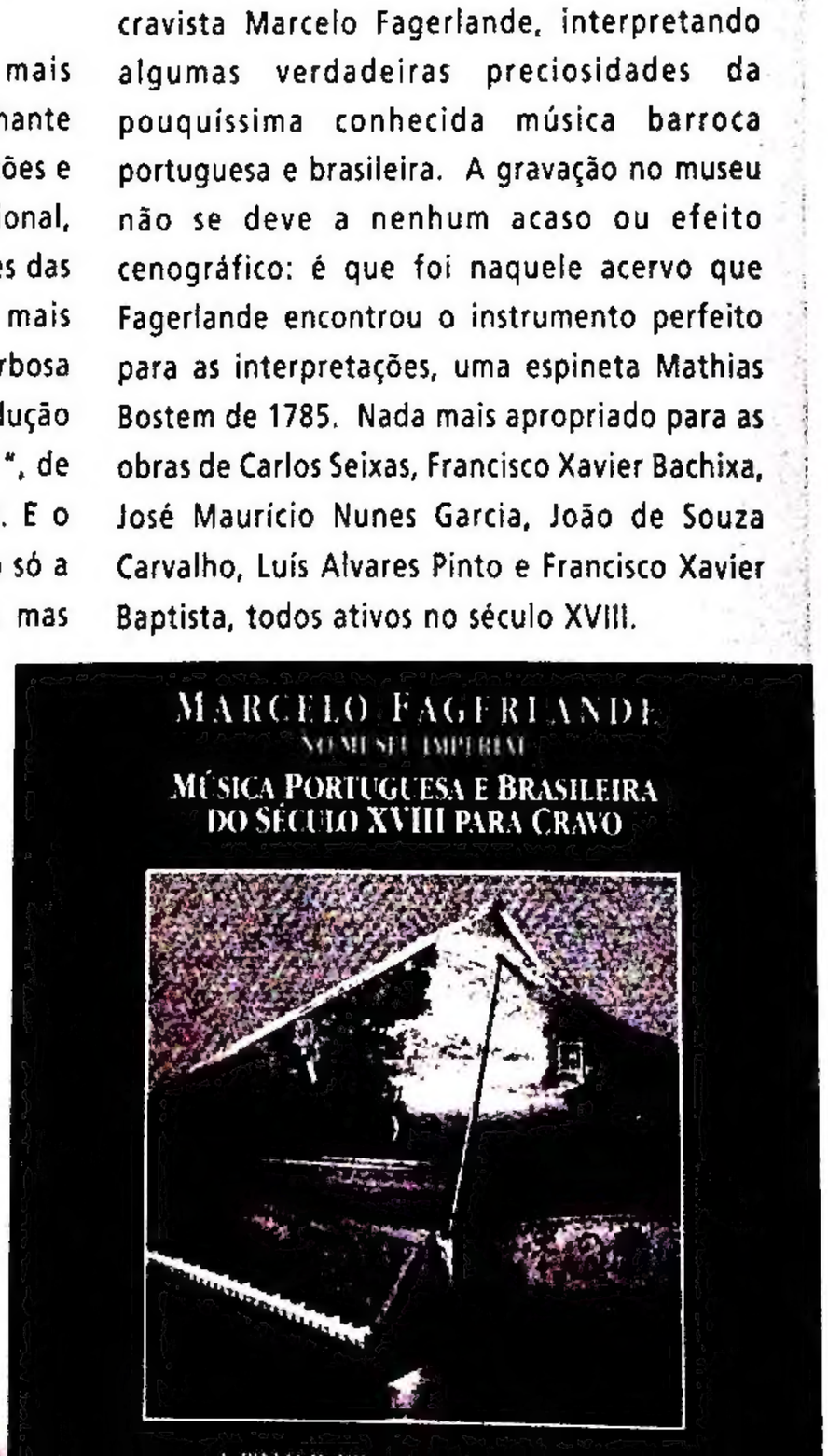


DEBUSSY (12 PRÉLUDES) E MILHAUD (SAUDADES DO BRASIL) - *Antônio Guedes Barbosa, piano* - 100 unidades

Antônio Guedes Barbosa é um dos mais importantes representantes de uma brilhante tradição pianística brasileira. Suas gravações e concertos lhe valeram um renome internacional, tanto interpretando obras de compositores das Américas, quanto trabalhando com o mais consagrado repertório europeu. Guedes Barbosa escolheu abrir o CD com um marco na produção para piano deste século: os "12 prelúdios ", de Claude Debussy (segundo livro), de 1913. E o complementa com uma obra que traz não só a marca da influência do próprio Debussy, mas ainda uma lembrança do caráter inspirador deste país: "Saudades do Brasil, Suite de Danses", de Darius Milhaud. Este CD foi editado com o apoio da Associação de Amigos da Sala Cecilia Meireles em1992, com tiragem limitada, que nunca chegou às lojas. Um verdadeiro item de colecionador para os admiradores do talento de Antônio, precocemente interrompido com sua morte ano passado.

MARCELO FAGERLANDE NO MUSEU IMPERIAL - *Música portuguesa e brasileira do século XVIII para cravo* - 400 unidades

Gravado na sala de música do Museu Imperial de Petrópolis, em setembro de 1990, este CD traz um dos mais talentosos artistas brasileiros, o cravista Marcelo Fagerlande, interpretando algumas verdadeiras preciosidades da pouquíssima conhecida música barroca portuguesa e brasileira. A gravação no museu não se deve a nenhum acaso ou efeito cenográfico: é que foi naquele acervo que Fagerlande encontrou o instrumento perfeito para as interpretações, uma espineta Mathias Bostem de 1785. Nada mais apropriado para as obras de Carlos Seixas, Francisco Xavier Bachixa, José Maurício Nunes Garcia, João de Souza Carvalho, Luís Alvares Pinto e Francisco Xavier Baptista, todos ativos no século XVIII.



Quem aprecia música clássica no Brasil, e mais especificamente no Rio de Janeiro, corta um verdadeiro dobrado. Escassez de informação, descontinuidade na programação, falta de segurança para freqüentar salas de concerto, dificuldade na aquisição de ingressos - é preciso paciência e , acima de tudo, muito amor à música. Quando o assunto é promoção, o terreno torna-se ainda mais árido.

***A**o assinar a revista VivaMúsica! você passa a fazer parte de um exclusivo clube de assinantes, com vantagens especiais para facilitar a vida de quem gosta da boa música. Que tal participar de cursos, encontros ou seminários e ampliar seus conhecimentos musicais?. O clube ainda oferece descontos nos melhores pontos-de-venda clássicos da cidade e CDs a preços promocionais exclusivamente para assinantes (vide pág. 4). Nos próximos meses, estaremos implantando uma central de informações e uma central de pedidos (o número do telefone será divulgado na edição de dezembro), além de um serviço de venda e entrega de ingressos. A partir de 95, também estaremos organizando grupos para assistir e comentar concertos.*

Ao fazer sua assinatura, você está apto para utilizar todos os serviços oferecidos. Enquanto dezembro não chega, aproveite para já desfrutar de algumas vantagens que a revista VivaMúsica! está oferecendo. Basta apresentar este exemplar em algumas das lojas abaixo e você já terá os descontos assinalados. Aproveite as ofertas !

LASERSTORE

Locadora de vídeo-laser

R. Visconde de Pirajá, 330 / loja 222 - Ipanema Tel/fax. 267-6897

Desconto de 30% no valor da inscrição, em todos os títulos (clássicos, popular, filmes e infantis)

CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI

Locadora de vídeos especializada em ópera

R.. Siqueira Campos, 43/1010 - Copacabana

Tel.235 4661 Isenção de inscrição.

BOOKMAKER'S

R. Marquês de São Vicente, 7 - Gávea

Tel. 274 4441.

Desconto de 20% no valor da inscrição na locadora de vídeo-lasers, que funciona no mezzanino.

Cursos

Já neste primeiro mês, o clube VivaMúsica! oferece dois cursos destinados exclusivamente a assinantes. Se você tem vontade de aumentar ou sedimentar sua cultura musical, não deixe de participar dos cursos com o escritor Victor Giudice e o jornalista Luiz Paulo Horta. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 253-3461. A partir dos próximos meses, quando todos assinantes já terão cartão de identificação e número, a inscrição poderá ser feita pela central de pedidos.

A seguir, Victor e Luiz Paulo falam sobre estes cursos exclusivos para os assinantes **VivaMúsica!**

LUIZ PAULO HORTA

"UM ENCONTRO COM BEETHOVEN"

Dia 26.11, às 17h

Bookmaker's

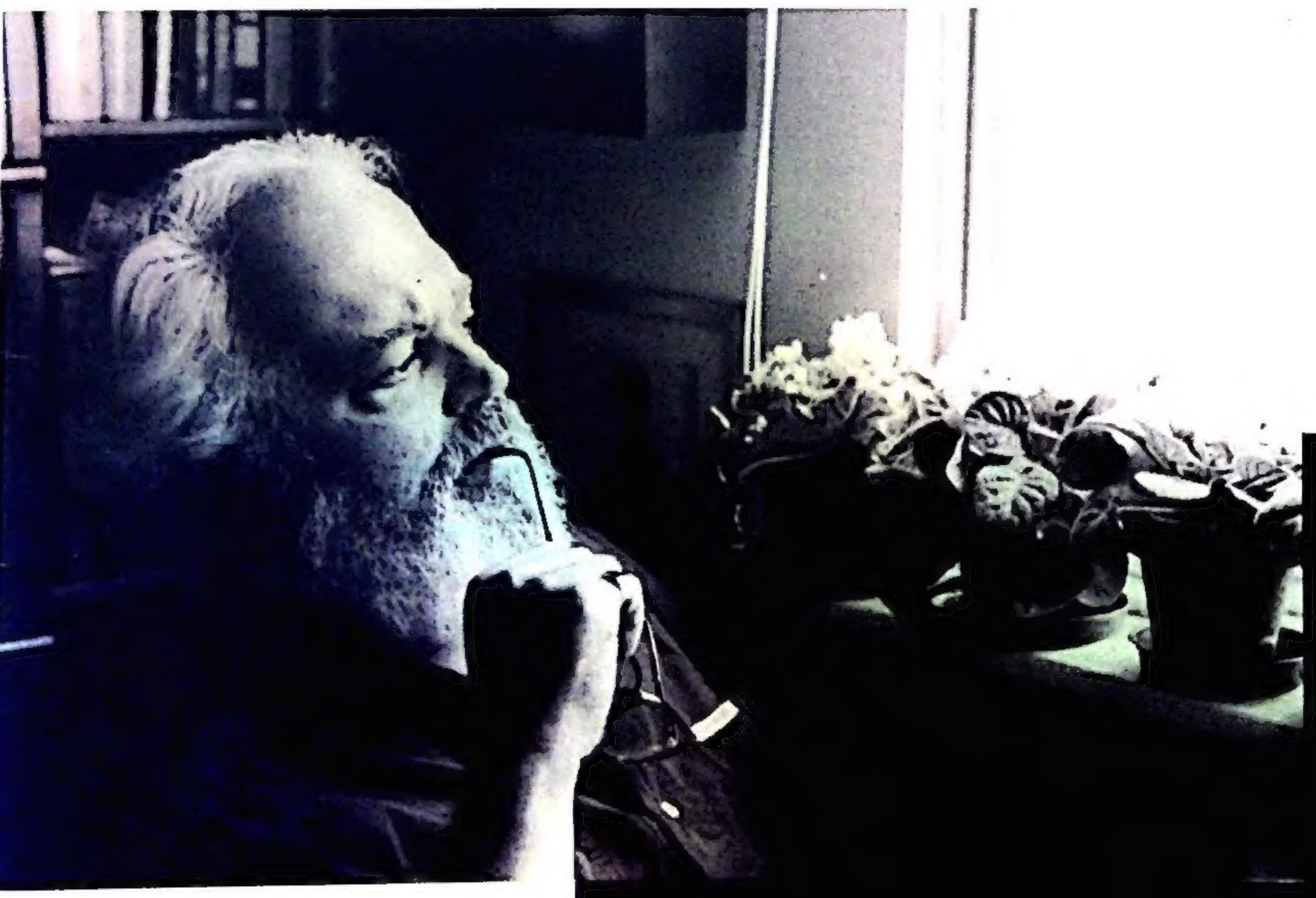
Rua Marquês de São Vicente, 7- Gávea

Número de vagas: 40

Preço: R$ 30,00

"O Curso visa introduzir as pessoas no ambiente da música erudita e paralelamente mostrar que os limites dela com a música popular são mínimos. Gosto de dizer, por exemplo, que não há diferenças fundamentais entre uma música como Yesterday e um *lieder* de Schubert. Quero acabar com esse fantasma que as pessoas têm em relação à música. Vou começar com a música barroca, passarei por Mozart e chegarei à música romântica. É importante notar que as pessoas têm um grande contato com a música romântica sem saber e pretendo revelar isso ao iniciante. John Williams e todos os outros compositores de trilhas de cinema são tremendamente influenciados pela música romântica. É ela que alimenta ainda em grande parte o melômano do século XX e representa 80 por cento dos discos. É uma experiência que desejo passar às pessoas e que vem da minha infância, quando descobri a música de Liszt nos seriados de Flash Gordon da Republic."

"A idéia é mostrar Beethoven nas suas várias fases, fazendo sempre referência à sua época. O compositor era uma pessoa muito interessada em política e filosofia, e assim me parece pertinente falar não só da música, mas fazer também uma associação do homem com a obra. Sempre usando vídeos e CDs, pretendo começar a falar da primeira fase com as sonatas para piano, exibindo em vídeo a 'Terceira Sonata'. Depois passamos à grande crise de surdez e entramos na sua fase dramática, que pretendo iniciar com a 'Terceira' ou a 'Quinta Sinfonia'. Em seguida ouviremos um dos seus quartetos de cordas intermediários que recebeu um tratamento sinfônico ; depois o movimento da tempestade da 'Sexta Sinfonia'– em vídeo com Karajan ; e encerramos com um trecho de 'Fidélio' e com uma variação para piano sobre a terceira sinfonia, com Alfred Brendel em CD. A fase que quero ilustrar com um vídeo da 'Missa Solene' e com um dos movimentos dos últimos quartetos de cordas em CD."



VICTOR GIUDICE

"INTRODUÇÃO À MÚSICA CLÁSSICA"

Dias 23, 24, 29 e 30.11

Turmas de 15h às 17h e de 18h às 20h

Espaço Cultural Aliança Francesa

Maison de France

Av. Pres. Antônio Carlos, 58/ 3º andar

Número de vagas: 40 por turma

Preço: R$ 40,00

O maestro Simon Rattle, 39 anos, é um dos principais responsáveis pelo sucesso de uma das melhores orquestras britânicas em atividade, a City Of Birmingham Symphony Orchestra (CBSO), a qual se dedica de corpo e alma, sem negligenciar uma carreira como regente convidado em algumas das principais orquestras do mundo. Rattle nasceu em Liverpool, mas foi estudar na Royal Academy of Music em Londres aos 16 anos. Trabalhou com a Orquestra Sinfônica de Bournemouth, com a Royal Liverpool Philharmonic Orchestra e com a BBC Scottish Symphony Orchestra antes de tornar-se, em 1980, aos 25 anos, regente principal e conselheiro artístico da CBSO.

Em 1982, Rattle levou a CBSO para sua primeira turnê européia, mas, mesmo anteriormente, seu renome internacional já tinha atraído convites para reger a Filarmônica de Los Angeles. Desde então, regeu, entre outras, a Sinfônica de Boston e a Filarmônica de Berlim, com a qual fez seu début *em 1987, interpretando a Sexta Sinfonia de Mahler. Rattle tem programado para dezembro a interpretação da Nona Sinfonia de Mahler com a Filarmônica de Viena - que ele já regeu anteriormente. O maestro lançou em maio deste ano um elogiadíssimo disco com obras de Szymanovski, que chega ao Brasil agora em novembro pela EMI, e lança na Europa uma gravação da Sinfonia Fausto de Lizst feita ao vivo, em abril passado, com a Filarmônica de Berlim.*

A seguir, Simon Rattle fala com exclusividade ao **VivaMúsica!**, *diretamente do Symphony Hall de Birmingham, sede da CBSO.*

SIMON RATTLE : RENOVAÇÃO BRITÂNICA

VIVAMÚSICA! *Mr. Rattle, que tal começarmos pelo disco de Szymanovski, que inclui o Stabat Mater, a Litania da Virgem Maria e a Terceira Sinfonia (Canção da Noite)? Por que escolheu gravá-los?*

SIMON RATTLE Tenho que ser honesto, na verdade muito do que faço é seguindo o princípio do prazer. Estas são músicas que conheço e adoro há muitos anos. E já as interpretei muitas vezes, principalmente o Stabat Mater, que foi incluído na primeira série de concertos que fiz com a CBSO. Era algo que desejava gravar há muito tempo. Infelizmente, Szymanovski é muito pouco tocado, com exceção talvez do primeiro concerto para violino, que eu ouvi pela primeira vez quando era adolescente.

VMI *De quando data sua fascinação pela música dele?*

RATTLE Há uns vinte anos ouvi o Stabat Mater, em disco, na casa de um amigo meu pianista. Foi como a conversão de São Paulo.

VMI *Como o senhor explica o fato de que outro compositor polonês, Gorecki, é tão tocado, e até mesmo um fenômeno de vendas, enquanto o Szymanovski continua pouco conhecido?*

RATTLE Também não entendo muito bem. A única semelhança entre eles é, claro, a nacionalidade. A música de Szymanovski é muito melhor, muito mais complexa. A única coisa que posso dizer é que espero ver acontecer com

Szymanovski um fenômeno igual ao que ocorreu com Gorecki nos últimos três anos. Como alimento para o espírito, a música de Szymanovski tem muito mais vitaminas. Sem dúvidas, há atualmente uma necessidade em todo o mundo por música que tenha uma dimensão espiritual. Parece que as pessoas precisam disso como nunca neste final de século. E Szymanovski pode dar isso às pessoas, embora sua espiritualidade tenha um caráter extremamente exótico e erótico. Estou muito feliz com a gravação do Stabat Mater e da Litania porque é raro poder tocar música tão maravilhosa que tem sido negligenciada. É uma sensação semelhante a que tenho quando interpreto Rameau, por exemplo.

VM! *Houve algum problema especial em relação à gravação?*

RATTLE De fato, houve o problema da língua. O polonês é uma língua extraordinária, e acho que de todo o alfabeto, que é o mesmo, só nove letras têm pronúncia igual no inglês.

VM! *Vamos falar sobre a gravação com a Filarmônica de Berlim que está sendo lançada este mês. Apesar de trabalhar há quase sete anos com a orquestra, esta é a sua primeira gravação com ela. Como é o relacionamento com uma orquestra que tem uma reputação tão grande?*

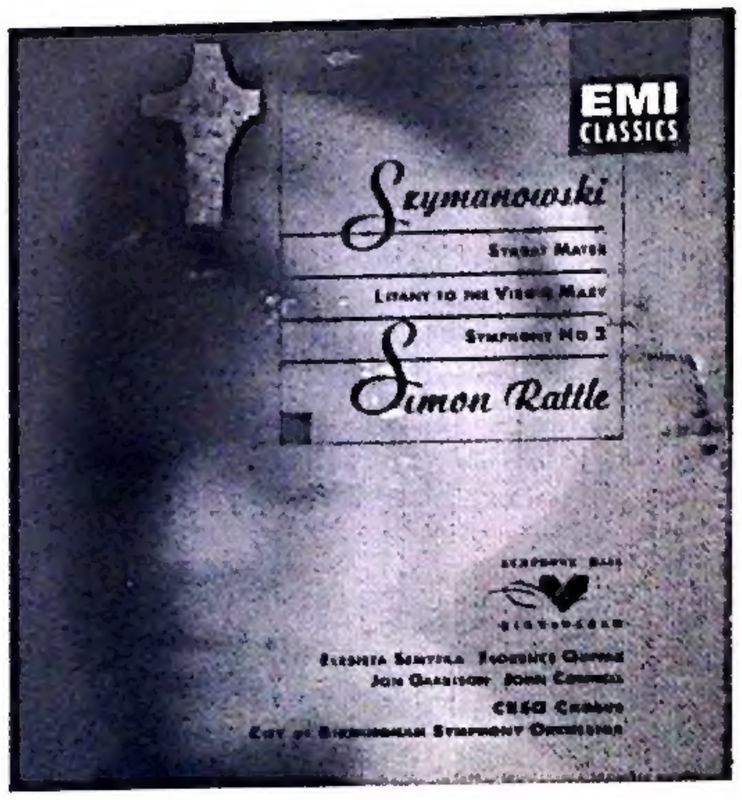
RATTLE Bem, primeiramente, um fato evidente é que os músicos da orquestra estão plenamente conscientes da reputação que tem. Acho que a Filarmônica de Berlim motivada é algo absolutamente extraordinário. Nunca se sabe que lado de sua personalidade ela vai mostrar em um momento determinado. Mas acho que isto acontece provavelmente com toda coleção de indivíduos com dons tão extraordinários. A maior parte do tempo adorei tremendamente trabalhar com eles. Mas duvido que seja possível encontrar um regente que tenha trabalhado com eles e que não tenha tido uma grande variedade de sensações no contato. É fascinante. Eles são uma máquina temperamental, como muitos carros esporte.

VM! *É possível comparar o trabalho na Filarmônica de Berlim com o trabalho na CBSO?*

RATTLE É completamente diferente. Há coisas que posso fazer com uma e que não posso fazer com a outra, e vice-versa. A CBSO é muito jovem, tem uma predileção por música clássica antiga, música barroca e do século XX. É como um animal mais jovem, ágil, mas menos assertivo. A Filarmônica de Berlim é como um animal mais pesado, mais experiente. Não sei, é difícil comparar.

VM! *Faça um balanço de seu trabalho na CBSO.*

RATTLE Bem, comecei muito jovem aqui, e de certa forma em um momento muito feliz. Por outro lado, fui uma escolha da própria orquestra. Quer dizer, minha presença aqui é culpa dos músicos... (risos) Mas, sério. Desde o início deixei bem claro que desejava trabalhar muito, que ia me dedicar muito à CBSO. E realmente tem sido um trabalho muito duro, mas tambem é o que me dá mais satisfação na minha vida musical. A CBSO é uma orquestra incrivelmente criativa. De fato, há uma maravilhosa geração de jovens músicos aparecendo aqui na Grã-Bretanha, e muitos deles vêm para aqui.



VM! *Seu entusiasmo pelo mundo musical na Grã-Bretanha e sua dedicação ao trabalho no país são de certa forma uma coisa muito particular, já que a tendência pelo mundo afora é de internacionalização. Como o senhor analisa isso?*

RATTLE Veja bem, este é o meu país e há muito o que desenvolver por aqui. Também aprendi e aprendo muito trabalhando fora, ouvindo coisas diferentes, conhecendo outras tradições. Em Viena, por exemplo, construí uma relação muito feliz. E é claro que o ideal é conciliar diferentes orquestras com diferentes repertórios. Cada lugar tem sua especialidade.

VMI *Há também forte preocupação da sua parte em interpretar uma grande variedade de música, coisas bem diferentes.*

RATTLE Certamente, e uma coisa ajuda a outra. Atualmente gasto muito mais tempo com música clássica do que há alguns anos. Odiaria não investir na variedade.

VMI *Seu início como regente aconteceu bem cedo, aos 19 anos. Quais as vantagens e desvantagens de ser precoce em música?*

RATTLE Não há nada de extraordinário nisso. George Szell regeu profissionalmente seu primeiro Meistersinger com 18 anos. Só recentemente tornou-se raro para os regentes começar tarde. Acho que mudou o processo de aprendizado, mudaram as oportunidades. Atualmente tenho um aluno de 18 anos que está começando a reger profissionalmente. Eu o considero pronto. É tudo uma questão da pessoa estar preparada e receber as oportunidades certas. Seja lá o que você faz neste negócio, pode estar certo de que vai cobrir o chão de erros. Na medida em que você fica mais velho e experiente, apenas pode esperar cometer menos erros.

VMI *Foi possível sentir alguma resistência da parte de músicos mais velhos pelo fato de ser tão jovem?*

RATTLE Surpreendentemente pouca. Bem menos do que esperava. Como eu freqüentava muito os meios musicais desde cedo, acho que as pessoas se habituaram a mim. Quando estava com vinte e poucos anos as pessoas me viam e faziam aquela cara de: "Oh, meu Deus, é ele de novo...". Vale lembrar também que parte do trabalho de um regente é enlouquecer os músicos...

VMI *Podemos falar um pouco sobre repertório? Quais seus compositores e obras favoritos?*

RATTLE Isto é impossível, não? Bem, se eu tivesse que escolher um compositor seria Haydn. Se tivesse que escolher dois seriam Mozart e Haydn. Mas acabei me dedicando à música profissionalmente por causa de Mahler. Porque, surpreendentemente, foi em Liverpool que foi gravado um dos primeiros ciclos completos de Mahler, quando eu era criança. E dos meus dez anos em diante, todo ano havia apresentações de Mahler nas salas de concerto de lá. Ninguém conhecia estas músicas, e isto abriu as portas de uma mina de ouro para tantos entre nós.

VMI *Como tem sido seu trabalho com ópera?*

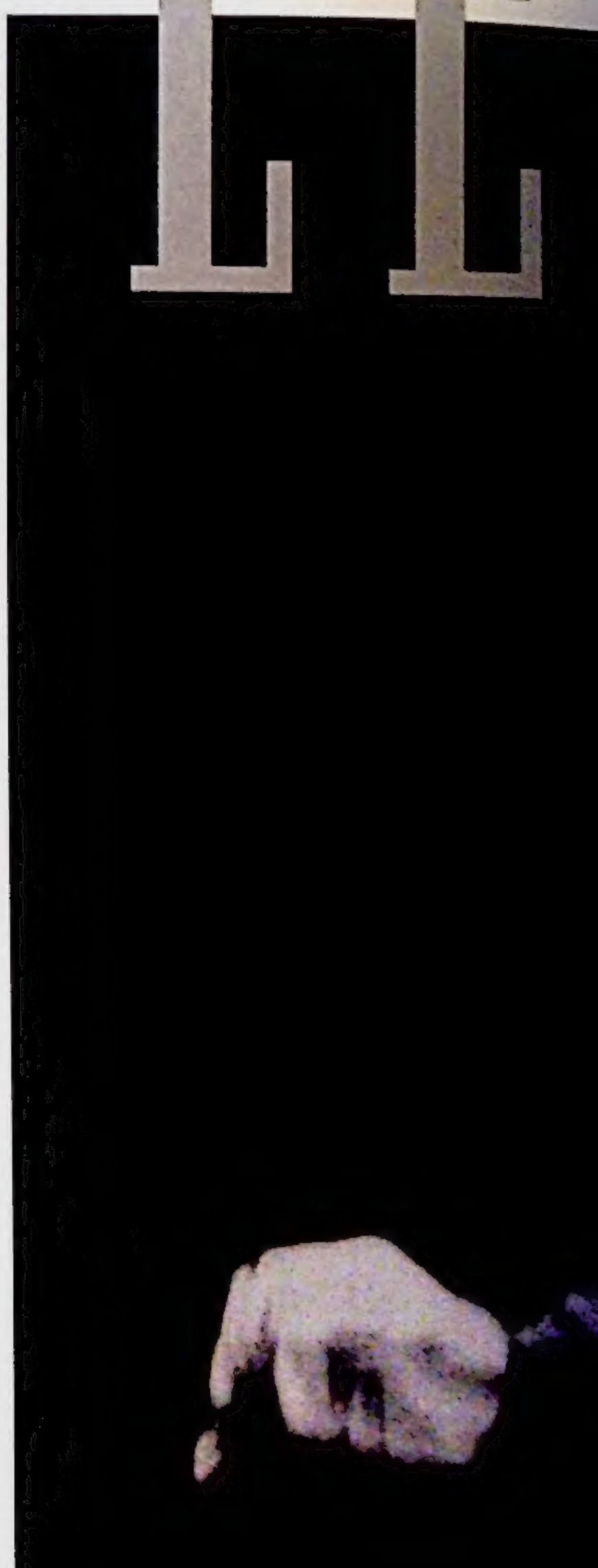
RATTLE A maior parte dele é no Festival de Ópera de Glyndebourne. Acabamos de terminar um ciclo Da Ponte. Minha área tem sido Mozart, Strauss, Berg e Janacek, mas estou preparando um Parsifal para daqui a três anos. No momento são as óperas que mais me interessam. Me parece que produtores e cantores de ópera estão mais interessantes. As coisas estão mais próximas de uma experiência teatral. Imagino que nos próximos anos devo mergulhar mais nisso. A popularidade da ópera aumentou tanto que é possível variar mais o repertório, experimentar mais. As pessoas estão mais abertas para novidades.

VMI *O senhor conhece alguma coisa de música brasileira?*

RATTLE Sinceramente não.

VMI *Já esteve no Brasil?*

RATTLE Não. Sei que é uma grande lacuna para mim, mas não. Tenho esperança de fazer uma turnê na América do Sul no futuro. Nunca se sabe. Eu adoraria. **M**



M!

4920 5200
HELOISA FISCHER
VAL. 07/95

É com enorme prazer que o projeto VivaMúsica! se prepara para recebê-lo como assinante. Veja aqui como proceder para assinar a revista e participar das atividades oferecidas já neste número zero. Fique sabendo também como os primeiros assinantes terão vantagens e ganharão CDs, vídeos e camisetas.

Encartadas nesta revista, estão duas fichas de assinatura, uma para você preencher e outra para um amigo ou parente seu que também aprecie música clássica. Caso haja mais pessoas interessadas em fazer parte do **VivaMúsica!**, basta xerocar frente e verso da ficha (desta forma fica garantida a gratuidade da postagem) ou então entrar em contato conosco: enviaremos quantas fichas forem necessárias. É bom frisar que revista não será vendida em bancas, estando disponível apenas para assinantes.

A ficha de assinatura vai possibilitar que tenhamos um retrato bastante nítido das suas preferências musicais e seus hábitos de consumo. E isso nos é extremamente importante, uma vez que tanto o conteúdo editorial da revista quanto os serviços exclusivos do clube serão dirigidos pela preferência dos assinantes. O banco de dados formado a partir das fichas de inscrição também será uma ferramenta fundamental para a viabilização da nova rádio clássica, de forma que a programação possa ser baseada no gosto musical dos ouvintes.

Você receberá a revista **VivaMúsica!** durante 12 meses no endereço indicado e terá um cartão do clube de assinantes, com número e data de validade, que possibilita descontos em estabelecimentos credenciados e garante a participação nas atividades exclusivas. A cada mês, o clube oferece atividades diferentes, como cursos,seminários, encontros e palestras dirigidas apenas para assinantes, além de organizar sessões de vídeo e grupos para assistir a concertos.

O cartão comporta até dois dependentes , desde que eles tenham grau direto de parentesco (pais, cônjuge ou filhos menores de 18 anos) e residam no mesmo endereço do assinante. Estes nomes devem ser indicados na ficha de assinatura e a eles serão extensivas todas as atividades do clube. A emissão de cartão para cada dependente custará R$ 10,00.

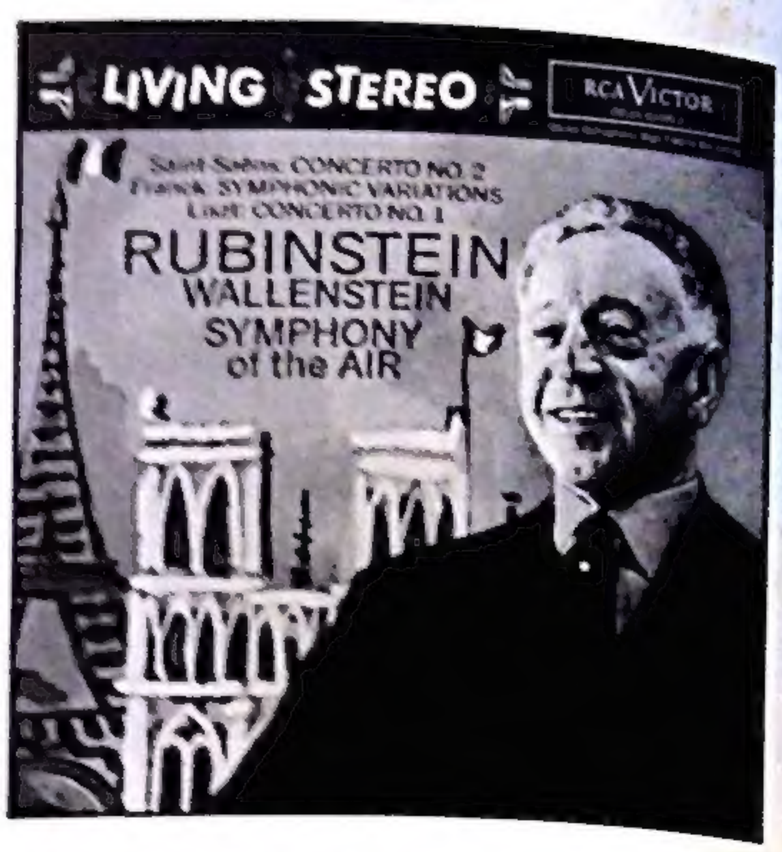
Outra vantagem exclusiva para os assinantes **VivaMúsica!** é a aquisição de CDs dos melhores selos por preços promocionais. A revista traz sempre uma seleção de discos clássicos (veja pág. 4). A partir dos próximos meses, estaremos fazendo pré-lançamento de títulos importados no mercado brasileiro, sempre por preços promocionais. Os discos podem ser retirados em lojas pré-determinadas ou enviados pelo correio - o que for mais conveniente para você.

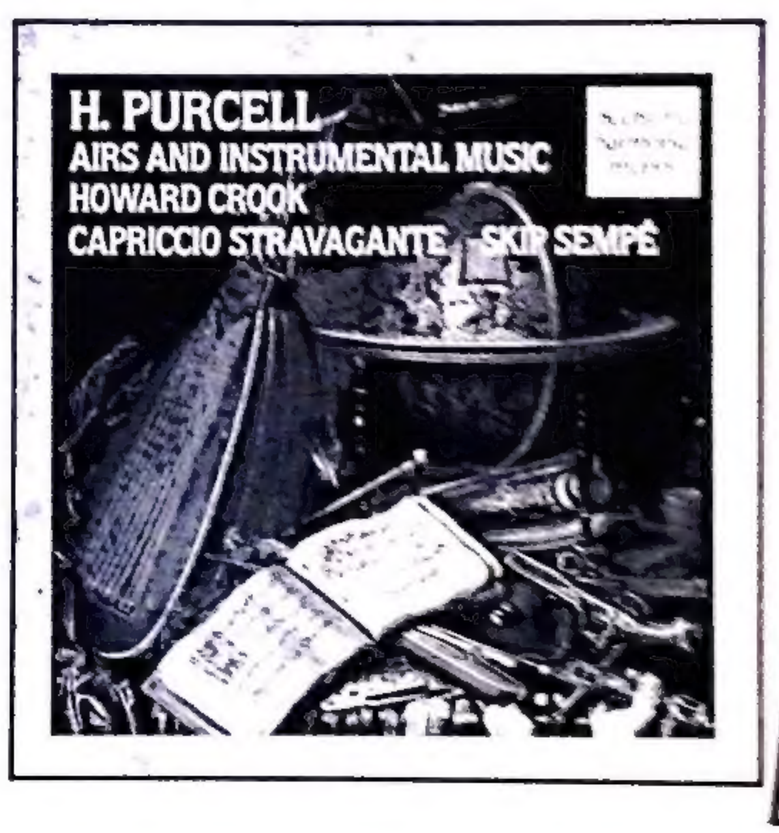
Aos primeiros assinantes da revista está reservada uma série de vantagens, a começar pelo preço da assinatura anual. Até o dia 30 de novembro (data de postagem da ficha ou envio via fax), a assinatura tem o preço promocional de R$40,00 . Após aquela data, passa a custar R$ 60,00. Além disso, os primeiros assinantes ainda podem ganhar vários presentes. Vamos premiar os trezentos primeiros com os seguintes CDs, fitas de vídeo e camisetas:

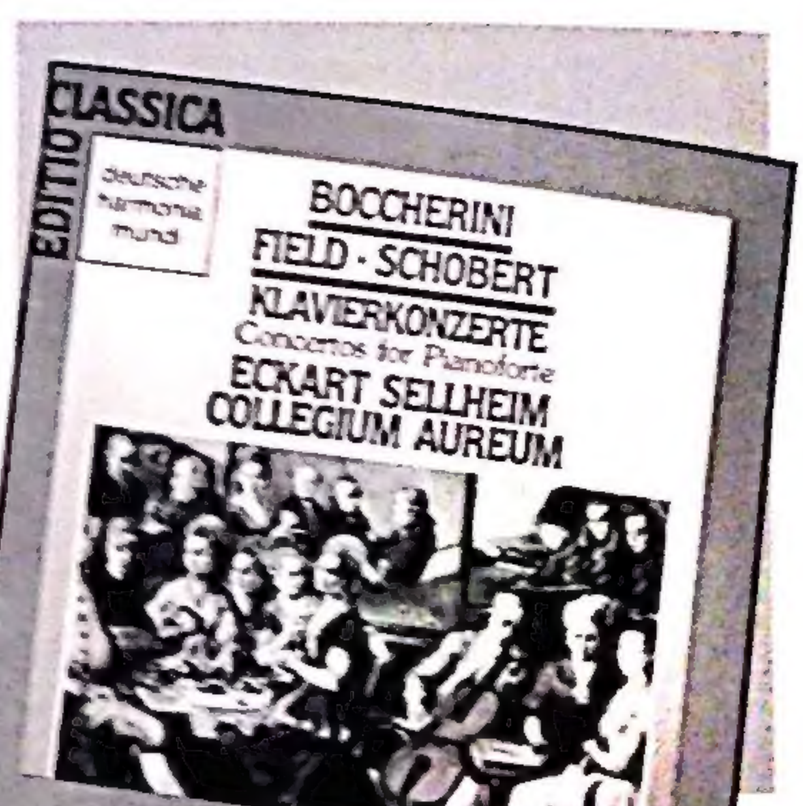
- 40 fitas de video BMG ("Evgeny Kissin plays Chopin")
- 30 fitas de video Polygram ("Jose Carreras - A lifestory" e " Pavarotti in Central Park");
- 50 CDs Sony ("Christmas in Vienna", "Canto Gregoriano Lux Mundi", "All Star Tenors salute the world" e "John Williams and The Boston Pops Orchestra - Night and Day");
- 60 CDs BMG ("James Galway - Seasons" e" Baroque Duets")
- 120 camisetas EMI ("Maria Callas-La divina 3");

Os brindes serão distribuídos nesta ordem - primeiro as fitas de vídeo, seguidas dos CDs e camisetas - para as trezentas primeiras fichas que chegarem ao **VivaMúsica!** Os ganhadores serão avisados por carta, quando saberão o presente que ganharam e como recebê-lo.

VivaMúsica! é uma publicação mensal, com circulação dirigida a assinantes. Tiragem desta edição: 12 mil exemplares.
Conselho Editorial: *Heloisa Fischer e Elysio Pires.*
Editor: *João Domenech Oneto.*
Produtoras: *Débora Queiroz e Lúcia Nascimento.*
Projeto Gráfico: *Pós Imagem Design*
Editor de Arte: *Ricardo Leite.*
Assistente de Arte: *Fabiana Prado*
Colaboradores: *Renato Machado, Luiz Paulo Horta e Victor Giudice.*
Jornalista Responsável: *Heloisa Fischer* MT -18851.
Redação e Gerência Comercial:
Av Rio Branco, 45/1401 - Rio
Tel. (021) 233-5730
Telefax. (021) 263-6282.
Atendimento ao assinante:
(021) 253-3461.







O Melhor Da Música Clássica Para Você.

Em CD

BMG
CLASSICS

Ciúmes no palco e nos bastidores

Otello

Um dos lançamentos operísticos mais importantes do ano em CD

(chega este mês ao Brasil) é, sem dúvida a nova gravação do "Otello"de Verdi, com Placido Domingo, Cheryl Studer e Sergei Leiferkus, feita com a Orquestra da Ópera da Bastilha, de Paris, em maio de 1993. Esta é a primeira gravação de "Otello" da Deutsche Grammophon, e vem cercada de muita ansiedade em todo o mundo da música não só pela qualidade do elenco e da orquestra francesa, mas pela regência de um homem que a cada novo trabalho se consagra mais no cenário internacional: o maestro coreano Myung-Whun Chung, desde 1989 na direção musical da Ópera da Bastilha, em Paris. O gregário Placido Domingo declarou: "Ele é uma sensação, cheio de sentimento latino, e ao mesmo tempo com grande precisão na condução da orquestra".

O ciúme que costura a trama de Otello ironicamente ultrapassou os limites do palco e chegou até os bastidores da Ópera da Bastilha, levando o maestro Myung-Whun Chung a freqüentar nos últimos meses as páginas de jornais e revistas em todo o mundo por razões muito menos musicais e muito mais políticas. É que o coreano foi simplesmente forçado em setembro último a deixar a direção musical da Bastilha pelo novo diretor geral, Hughes Gall, em meio a uma grande controvérsia.

Ao assumir a direção geral, Gall não respeitou o contrato de Chung (que garantia a permanência no cargo de diretor musical) e o forçou a deixar a Bastilha. O maestro coreano não apenas foi obrigado a interromper suas funções, como chegou a ser impedido inclusive de entrar nas dependências da Ópera. O caso está agora nas mãos da justiça francesa. De seu escritório em Paris, Myung-Whun Chung falou com **VivaMúsica!** sobre o novo Otello, sobre a controvérsia envolvendo a Ópera da Bastilha e sobre seu trabalho com a obra de Olivier Messiaen, cujo "Eclair sur l'Au-Delà" ele gravou no ano passado e acaba de lançar este mês no mercado internacional pela Deutsche Grammophon.

"O trabalho mais completo e que me deu mais satisfação nestes cinco anos na Bastilha foi sem dúvida com os solistas, e em particular com Placido Domingo, com quem fiz "Otello" no palco muitas vezes além da gravação, e com quem fiz ainda Sansão e Dalila", disse Myung-Whun Chung. "Ele é de tal nível vocal, musical, de presença no palco, que nossa comunicação foi perfeita". O regente descreveu este seu primeiro trabalho com Cheryl Studer como "uma delícia". "Ela é muito acessível, aberta a sugestões e participativa", disse Chung.

Em relação à questão com a direção da Bastilha, o regente é incisivo: "O principal problema foi eles terem optado por se comportar de maneira totalmente anti-profissional, ridícula, como verdadeiros *gângsters*, quando podiam ter vindo falar comigo e explicado que, como nova direção, gostariam de trabalhar com outra pessoa". Ele nega a versão do diretor geral Hughes Gall de que teria recebido várias ofertas de renegociação de seu contrato e recusado todas. "Só recebi uma oferta, que nem bem era uma oferta, mas sim um ultimato, pois era pegar ou largar, sem possibilidade de alterar uma sequer das condições sob ameaça de cancelamento do meu contrato, o que ainda por cima é ilegal".

Myung-Whun Chung ressalta que as primeiras instâncias dos tribunais franceses lhe deram razão, embora o caso ainda esteja em discussão. "O que mais me alegrou foi o apoio dos franceses em geral, da comunidade internacional e da própria orquestra. Todos ficaram chocados com a audácia e a estupidez destes

M y u n g - W h

burocratas, que com suas atitudes de foras-da-lei envergonharam a França e ridicularizaram a Ópera da Bastilha". Em relação ao trabalho na Bastilha propriamente dito, o maestro garante guardar a melhor das impressões. "Foi muito positivo, e este episódio lamentável não elimina o excelente trabalho dos músicos e a grande generosidade com que a França me recebeu e me tratou estes anos".

O regente coreano falou também de seu trabalho com o compositor francês Olivier Messiaen, recentemente falecido e cuja composição em onze movimentos, "Eclair sur l'Au-Delà", uma das últimas de sua vida, acaba de ser lançada pela Deutsche Grammophon na Europa. "Eu conheci Messiaen antes mesmo de vir para Paris, quando ainda trabalhava na Alemanha" , contou. "Tínhamos um ótimo relacionamento tanto musical quanto pessoal, eu o admirava intensamente pela sua generosidade e inteligência, como se fosse uma guia". Myung-Whun Chung compara Messiaen a Carlo Maria Giulini, de quem foi assistente na Orquestra Filarmônica de Los Angeles. "Os dois tinham o que eu considero o equilíbrio perfeito entre ser humano e artista, eram sinceros, humildes e nunca usaram sua arte como desculpa para qualquer ato humanamente condenável".

Para Myung-Whun Chung, a religiosidade de Messiaen era uma elemento profundo em sua personalidade, e inevitavelmente transferia-se para suas obras em forma de mensagens. "Ele considerava isto um dever, era algo muito tocante", diz. Em relação a "Eclair sur l'Au-Delà", o maestro ressaltou: "A beleza e simplicidade de uma obra tecnicamente tão complexa é difícil para os músicos" e contou que ele e a orquestra dedicaram a performance à memória de Messiaen. "Ele tem um lugar garantido para sempre em nossos corações".

■

Um Chope

Os meios de comunicação finalmente começam a despertar para a importância de atender os amantes da música clássica. Considerando que a cultura de massa brasileira jamais priorizou a divulgação dos clássicos, até que o atual panorama é bem generoso em termos de programação, tanto pela televisão quanto pelo rádio. Fica faltando apenas preencher a lacuna deixada pela OPUS 90...

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV GLOBO

"CONCERTOS INTERNACIONAIS". Toda segunda feira, após o Jornal da Globo.
Apresentação do maestro Diogo Pacheco e produção de Dialma Régis.
Informações sobre a programação através do telefone 529-2887.

TV BANDEIRANTES

"CLASSICOS EMBRATEL"
Programa quinzenal, sempre às segundas feiras, 22h30.
No mês de novembro, vai ao ar nos dias 7 e 21. Apresentação do maestro Júlio Medaglia e produção de Cássia de Melo.

TV CULTURA (SP)
(disponível no Rio para assinantes NET)

"ESPECIAIS DE MÚSICA ERUDITA"
Todo domingo, às 9h. Produção de Carlos Kober.

MULTISHOW
(disponível para assinantes GloboSat e NET-RIO)

"CONCERTO"
Série apresentada pelo ator e comediante Dudley Moore. Dia 4, "Concerto para violoncelo número 1", de Saint-Saens, com Steven Isserlis. Dia 18, "Concerto para piano número 2", de Rachmaninoff, com Barry Douglas. Sempre às 23h30.

"SUPERCLÁSSICOS"
Todo domingo, às 21h. Dia 6, ópera "Don Carlo", de Verdi (Domingo/ Freni/ Levine). Dia 13, ópera "Sigfried", de Wagner. Dia 20, ópera "Adriana Lecouvreur", de Francesco Cilea (Gavazzi/ Freni/ Gavazzenia). Dia 27, "La Bohème - 70 anos sem Puccini".

MAESTRO DIOGO PACHECO

PROGRAMAÇÃO NO RÁDIO

RÁDIO MEC FM (98.9)

Durante a semana, apresenta programas regulares na faixa das 22h (segunda, "Discos Clássicos", com Zito Baptista Filho; terça, "Compositores brasileiros", com Tereza Fagundes; quarta, "Arte do Canto", com Ida Bocchino; quinta "Música Sinfônica", com Jorge Ayer; sexta."Collegium Musicum", com Jorge Ayer). O programa "Noturno" vai ao ar diariamente, à meia-noite.
O sábado traz os programas :"Em cena", 8h30; "Som vocal", 9h; "Música através do tempo", 11h; "Especiais", 15h; "Grandes obras", 17h; "Música de Câmera", 20h; "Sábado em concerto", 21h; "Concerto MEC Contemporâneo", 23h.
Domingo são transmitidos: "Som Infinito", 8h30; "Cadernos de Artes", 9h; "O humor na história da música", 9h30; "Música e músicos do Brasil", 11h; "Espaço livre", 13h; "Arte do Canto", 15h; "Série integral", 16h; "Ópera completa", 17h; "Atendendo aos ouvintes", às 20h

IMPRENSA FM (102.1)
"DOMINGO NA ÓPERA"
Todo domingo, às 21h, transmissão de uma ópera completa. Produção e apresentação Edoardo Paccelli.

ALVORADA FM (95.7)

"CLÁSSICOS NA NOITE"
Toda terça-feira, às 22h. Seleção variada. Produção e apresentação Boris Feldman.

CATEDRAL FM (106.7)

"CANTOS GREGORIANOS"
Todo domingo, às 9h. Produção Adionel Cunha.
"MÚSICA CLASSE A"
Todo domingo, às 21h30. Seleção variada. Produção e apresentação Cláudia Jones.

PACIFICARE

Surge mais um projeto brasileiro de incentivo à música clássica. Idealizado pela Sociedade Brasileira de Harpa, o projeto Pacificare reunirá artistas brasileiros e estrangeiros, numa série de concertos através do país A primeira turnê do Pacificare acontece em 95, apresentando: Tatjana Grubich (Bósnia) e Edoard Monteiro - duo de violino e piano, Wissam Boustany (Líbano) e Douglas Iuri (Inglaterra) - flauta e piano, e o trio brasileiro de harpas: Acácia Brazil, Wanda Eichbauer e Cristina Braga. O projeto já conta com apoio do Centro de Informação da ONU. Datas e locais da turnê ainda não foram divulgados.

JESSYE NORMAN NO BRASIL

Um presente de Natal antecipado para os brasileiros: Jessye Norman chega em dezembro pelas mãos da Dell'Arte. A maior diva da atualidade já tem apresentação confirmada para o dia 5, às 21 horas, no Teatro Municipal do Rio. Em São Paulo, o soprano americano apresenta-se no Teatro de Cultura Artística, dias 9 e12.

CASADESUS NA TELA

Previsto para estrear no Rio este mês, "Germinal", o novo filme do francês Claude Berri, tem trilha sonora composta por Jean-Louis Roques e interpretada pela **Sinfônica de Lille**, sob regência de **Jean Claude Casadesus** (CD 72438391932-1- VIRGIN). "Germinal" foi o grande ganhador do Cesar 94 (o Oscar do cinema francês) e traz no elenco Gerard Depardieu e Miou-Miou. A trilha ainda não está disponível no mercado brasileiro.

MOZARTEUM 95

Responsável pela vinda ao país de orquestras como a Filarmônica de Munique e o Royal Concertgebow de Amsterdam, o Mozarteum Brasileiro promete para a temporada internacional de 95 a visita de grandes estrelas, como o violinista Gidon Kremer e a Royal Philharmonic Orchestra, sob a regência de Vladimir Ashkenazy. As apresentações em São Paulo já estão acertadas. Falta confirmar a vinda dos artistas ao Rio de Janeiro, o que depende apenas de patrocínio.

FLAUTA MÁGICA EM PORTUGUÊS

Por iniciativa dos próprios alunos e com apoio dos professores, a Escola de Música da UFRJ prepara uma montagem de "A Flauta Mágica" cantada em português. A tradução da ópera de Mozart ficou a cargo do maestro e professor Roberto Duarte e do aluno André Heller. Estrelada pelos alunos do curso de canto e pela Orquestra Sinfônica da Escola de Música (ORSEM), "A Flauta Mágica" terá direção de Dudu Sandroni, com cenários e figurinos criados pelos também alunos da Escola de Belas Artes. A estréia está prevista para dezembro, iniciando o projeto da Escola de encenar todos os anos uma ópera em português.

"JINGLE BATTLE"

O programa "Concertos Internacionais" da TV Globo antecipa um destaque de sua programação para dezembro: **"Natal no Carnegie Hall"**, com o soprano Kathleen Battle interpretando tradicionais canções natalinas.

CONCURSO CARLOS GOMES

Terminou dia 24 de setembro o III **Concurso de Canto Lírico Carlos Gomes**, conquistado pelo baixo mineiro **Lucas D'Oro**. A SALBER (Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros) anuncia para 1995 a quarta edição do concurso, agora em âmbito internacional. Maiores informações podem ser obtidas através da Caixa Postal 15.044 - Cep 20.155-970 - RJ.

Richard Strauss

Salome

JESSYE NORMAN

Morris · Witt · Raffeiner · Leech

Staatskapelle Dresden

SEIJI OZAWA

É PolyGram

CD

Lançamentos!

MÚSICA SINFÔNICA

BRAHMS:
"Concerto para Violino" - Viktoria Mullova/ Orquestra Filarmônica de Berlim/ Claudio Abbado.
Philips/Polygram - CD 4389982
Importado.

DEBUSSY:
"Noturnos"; "Le Martyre de Saint Sebastien" Esa-Pekka Salonen.
Série Front Line - Sony Classical CD 787.027

MAHLER:
"Sinfonia n.9" - Filarmônica de Berlim/ Herbert Von Karajan.
Série Karajan Gold Deutsche Grammophon/ Polygram- CD 4390242
Importado.

MOZART:
"Sinfonias n.16 a n.30". (THE SALZBURG SYMPHONIES). The English Concert/ Trevor Pinnok.
Gravação com instrumentos de época.
Deutsche Grammophon/Polygram (4CDs) 4399152.
Importado.

MOZART:
"Sinfonias n.31 e 40"- Orquestra Filarmônica de Vienna/ Riccardo Muti.
Philips/Polygram - CD 4421262
Importado.

MOZART:
"Concertos para violino n.3 & 5", "Adágio e Fuga"
Classical Music Studio of St. Petersburg / Alexander Titov.
Série Off Price Classical - Sony Classical. CD 747 058.

MOZART:
"Concertos para piano nº 19 e nº 24".
Paulina Osetinskaya,piano/ Sergei Uruvayev.
Serie Off Price Classical - Sony Classical. CD 747 060

RAVEL:
"Bolero"; "La Valse"; "Pavane"; "Rapsódia Espanhola". Georgian Festival Orchestra/ Jahni Mardjani.
Serie Off Price Classical - Sony Classical CD 747 067

RICHARD STRAUSS:
"Don Quixote" - Filarmônica de Berlim/ Herbert Von Karajan.
Série Karajan Gold Deutsche Grammophon/ Polygram - CD 4390272
Importado.

SMETANA:
"Ma Vlast"- Orquestra Filarmônica de Israel/ Zubin Mehta.
Serie Front Line - Sony Classical CD 787 030.

SZYMANOWSKI
Stabat Mater; Litany to the Virgin Mary; Symphony nº 3 ('Song of the Night'). City of Birmingham Orchestra and Chorus/ Simon Rattle.
EMI Classics CDC 7243 5 55121
Importado.

TCHAIKOVSKY:
"Romeu e Julieta" - Filarmônica de Berlim/ Herbert Von Karajan.
Serie Karajan Gold Deutsche Grammophon/ Polygram - CD 4390212
Importado.

TCHAIKOVSKY:
"Sinfonia nº 5". Academic Symphony Orchestra of the St. Petersburg Philharmonia / Alexander Dmitriev.
Serie St. Petersburg Classics - Sony Classical CD 747 045

TCHAIKOVSKY:
"Sinfonia nº 6", "O Quebra-Nozes" Royal Concertgebow Orchestra/ Filarmonica de Berlim/ Semyon Bychkov. Philips/Polygram - CD 4426472.
Importado.

TCHAIKOVSKY:
"Favourite Ballet Music", "O Lago dos Cisnes", "O Quebra-Nozes"; "A Bela Adormecida". Orquestra "New Philharmony" de St.Petersburg/ Alexander Titov.
Serie Off Price Classical - Sony Classical. CD 747 068

VILLA-LOBOS :
"Villa-Lobos Plays & Conducts Villa-Lobos". Victoria de Los Angeles; Magda Tagliaferro; Frederick Fuller
Serie 'Composers in Person' EMI Classics.
Importado.

WAGNER:
"Tristão e Isolda" (trechos orquestrais) Filarmônica de Berlim/ Herbert Von Karajan. Série Karajan Gold.
Deutsche Grammophon/Polygram CD 4390222
Importado.

ZEMLINSKY:
"Lyrische Symphonies". Royal Concertgebow Orchestra / Ricardo Chailly.
Série Entartete Musik.
Decca/Polygram CD 4435692.
Importado

Vários Autores

BRAHMS :
"Concerto para violino e Orquestra, op. 77";
TCHAIKOVSKY :
"Concerto para violino e orquestra, op. 35". Jascha Heifetz, violino; Orquestra Sinfônica de Chicago / Fritz Reiner, regente.
SérieLivingStereo/RCA Victor/BMG Ariola CD 09026-61495-2(ADD)

BRAHMS:
"Serenata nº 1"; **ELGAR:** "In The South". Orquestra Filarmónica Della Scala/ Riccardo Muti.
Série Front Line - Sony Classical CD 787 029

DVORAK:
"Sinfonia nº 9 - Novo Mundo";
PROKOFIEV:
"Sinfonia nº 1 'Clássica'".Orquestra "New Philharmony" de St.Petersburg/ Alexander Titov.
Serie Off Price Classical Sony Classical. CD 747 071

PROKOFIEV:
Concerto para violino nº 1.
SHOSTAKOVICH: Concerto para violino nº 1; Maxim Vengerov, violino / London Simphony Orchestra / Mstislav Rostropovich.
Teldec /Warner CD 450992256-2

RACHMANINOFF:
"Danças Sinfônicas Op. 45", "Vocalise";
STRAVINSKY:"Jeu de Cartes" Novosibirsk Philharmonic Orchestra / Arnold Kaz.
Serie St. Petersburg Classics - Sony Classical. CD 747.051

RAVEL:
"Rapsódia Espanhola", "Pavana para uma Princesa morta";
LISZT:"Dança dos Mortos";
WEBER:"Convite à dança";
RACHMANINOV:"Ilha dos Mortos, op. 29" - **"THE REINER SOUND".**
Orquestra Sinfônica de Chicago / Fritz Reiner.
Série Living Stereo/RCA Victor/BMG Ariola CD 09026-61250 2 (ADD)

SAINT-SAËNS:
"Sinfonia nº 3, op. 78 - Órgão";
DEBUSSY:"La Mer";
IBER:"Escales". Orquestra Sinfônica de Boston / Charles Munch."A HI-FI SPECTACULAR"
Série Living Stereo/RCA Victor/BMG Ariola CD09026 61560-2(ADD)

SAINT-SAËNS:
"Concerto nº 2, op. 22";
CÉSAR FRANCK:
"Variações Sinfônicas";
LISZT:
"Concerto nº 1"
Artur Rubinstein / Symphony of the Air - Sinfônica RCA / Alfred Wallenstein, regente.
[illegible]

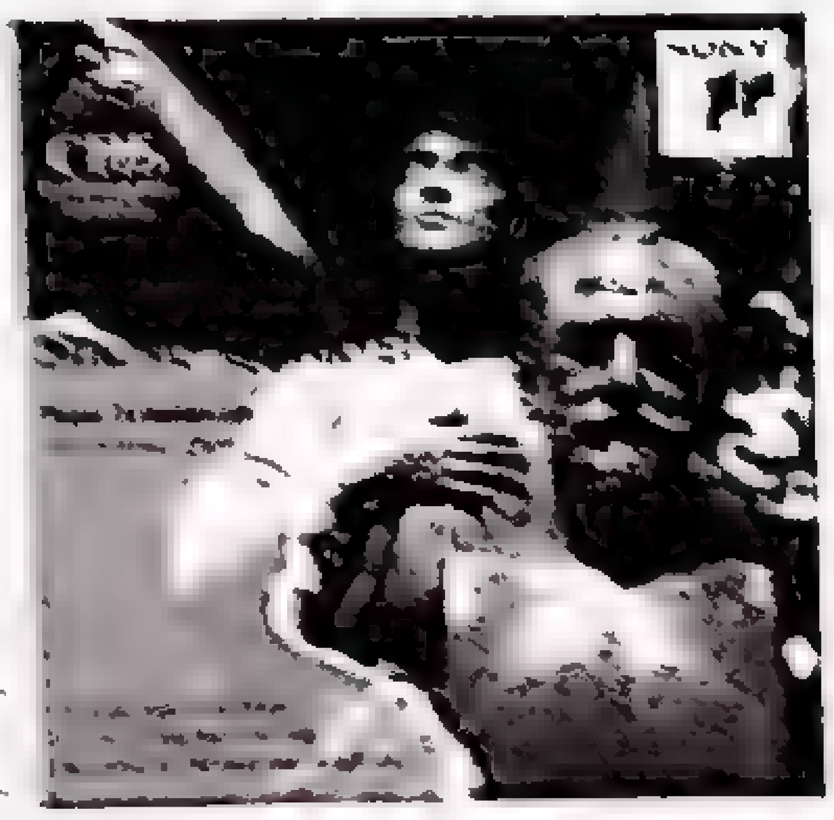
MÚSICA DE CÂMERA

GEMINIANI:
"Concerti Grossi, op. 3 nº 3; op.2 nº 3, 5 e 6; op. 7 nº 2, 6 e 5; op. 2 nº 5. La Petit Bande / Sigiswald Kuijken.
Deutsche Harmonia Mundi/BMG Ariola. CD [illegible] (DDD)

MOZART:
"Divertimento K.137,K138 & K.[illegible]" - A SALZBURG SERENADE. Alexander Titov.
Sony Classical. CD [illegible]

PURCELL:
"Árias e Música Instrumental": "Prelude & Symphony", "If Music be the food of love", "Hark! the echoing air", "Three parts upon a ground", "This Nature's voice"; e outras.Howard Crook, tenor / Capriccio Stravagante / Skip Sempe. Deutsche Harmonia Mundi/BMG Ariola. CD [illegible] (DDD)

RAMEAU:
Motetos: Les Arts Florissants / William Christie
[illegible]



TCHAIKOVSKY:
"The String Quartets". St. Petersburg String Quartet: Alla [illegible] (violino I), Eva [illegible] (violino II), Andrei [illegible] (viola) e Leonid Shukaev (cello). [illegible] St. Petersburg Classics. Sony Classical. [illegible]

Vários Autores

BOCHERINI:
"Concerto em mi bemol maior para cravo ou pianoforte e orquestra";
JOHN FIELD:
"Rondó em lá bemol maior para cravo ou pianoforte e orquestra";
JOHANN SCHUBERT:
"Concerto em sol maior para cravo ou pianoforte e orquestra". Eckart Sellheim, pianoforte / Collegium Aureum.
Deutsche Harmonia Mundi BMG Ariola. CD 77005-2 RG (DDD)

ÓPERA

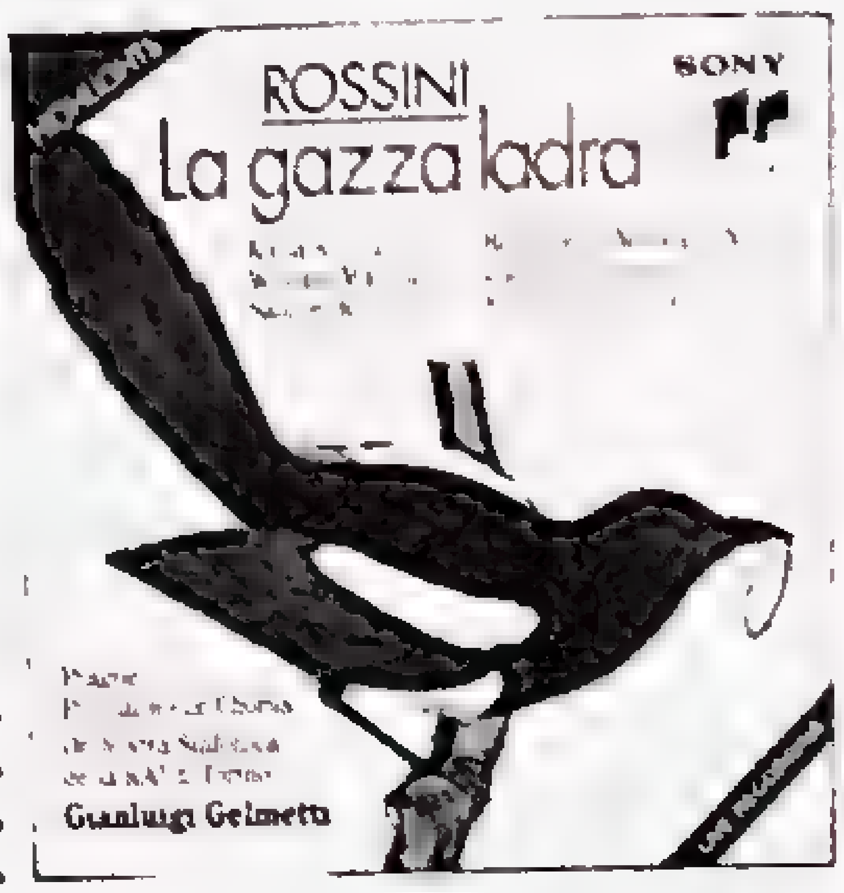
LEHAR, Franz:
"A Viúva Alegre" - Felicity Lott; Thomas Hampson; John Aler; Elzbieta Szmytka - Glyndebourne Chorus - The London Philharmonic - Franz Welser-Möst.
EMI Classics. CDC 7243 5 55141
Importado.

MOZART:
"O Rapto do Serralho" (trechos da ópera) Cheryl Studer/ Elzbieta Szmytka/ Orquestra Sinfônica de Viena/ Coro da Ópera de Viena/ Bruno Weil.
Serie Opera Highlights. Sony Classical. CD 747 035

PUCCINI:
"Tosca" (trechos da ópera). Eva Marton/ Jose Carreras/ Juan Pons/ Coro da Rádio e Televisão Húngara/ Orquestra Húngara/ Michael Tilson Thomas.
Serie Opera Highlights - Sony Classical CD 747 044

ROSSINI:
"O Barbeiro de Sevilha" (trechos da ópera). Marilyn Horne/ Leo Nucci/ Samuel Ramey/ Coro e Orquestra do Teatro Alla Scala/ Riccardo Chailly. Serie Opera Highlights. Sony Classical CD 747 036

ROSSINI:
"La Cenerentola" (trechos da ópera). Lucia Valentini Terroni/ Francisco Araiza/ Gabriele Ferro.
Serie Opera Highlights. Sony Classical. CD 747 037



ROSSINI:
"La Gazza Ladra" (trechos da ópera). Katia Ricciarelli/ William Matteuzzi/ Coro da Filarmônica de Praga/ Orquestra Sinfônica Della RAI di Torino/ Gianluigi Gelmetti.
Série Opera Highlights. Sony Classical. CD747 038.

ROSSINI:
"L'Italiana in Algeri" (trechos da ópera). Valentini Terrani/ Dara/ Araiza Granzarolli/ Gabriele Ferro.
Serie Opera Highlights. Sony Classical. CD747 039.

ROSSINI:
"Il Turco in Italia" (trechos da ópera).Samuel Ramey/ Montserrat Caballe/ Ambrosian Opera Chorus/ National Philarmonic Orquestra/ Riccardo Chailly.
Serie Opera Highlights. Sony Classical. CD747 040

VERDI:
"Aída" (trechos da ópera).Aprile Millo/ Placido Domingo/ Metropolitan Opera Chorus and Orquestra/ James Levine.
Serie Opera Highlights. Sony Classical CD747.041

VERDI:
"Don Carlo" (trechos da ópera) Michael Sylvester/ Aprile Millo/ Metropolitan Opera Chorus and Orquestra/ James Levine.
Serie Opera Highlights. Sony Classical CD747.042.

VERDI:
"Luiza Miller" (trechos da ópera). Aprille Millo/ Placido Domingo/ Metropolitan Opera Corus and Orquestra/ James Levine.
Serie Opera Highlights. Sony Classical. CD747.043

VERDI:
"Otello" - opera completa. Placido Domingo/ Cheryl Studer/ Orchestre et Choeurs de l'Opera Bastille/ Myung-Whun Chung
Deutsche Grammophon [illegible]
Importado.

Coletânea

"LA DIVINA 3" - MARIA CALLAS
Inclui a ária "La Mama Morta" de Giordano, "Andrea Chenier", presente no filme "Philadelphia", além de 14 faixas com 5 duetos como "O Soave Fanciulla" de La Bohème com Giuseppe di Stefano.
EMI Classics. CDC 7243 5 [illegible]
Importado.

ESSENTIAL OPERA 2
Coletânea de óperas cantadas por artistas como Luciano Pavarotti, Jose Carreras e Cecilia Bartoli.
Decca Polygram CD 440472
Importado.

CANTO CORAL

MOZART:
"Requiem" - Filarmônica de Vienna/ Herbert Von Karajan.
Deutsche Grammophon Polygram. CD [illegible]
Importado.

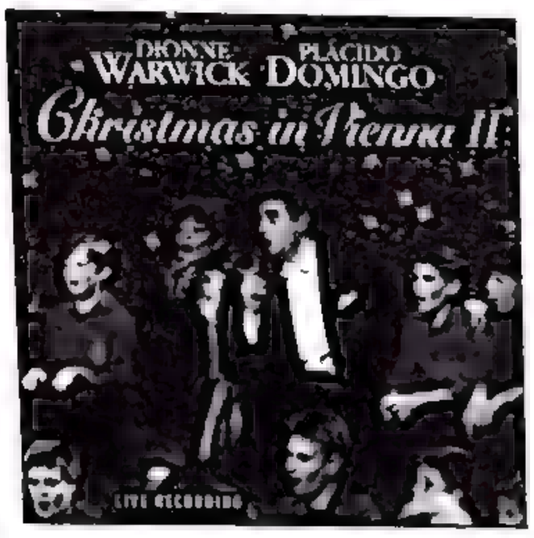
ORFF, Carl:
"Carmina Burana".Arnold Shoenberg Choir/ Vienna Voice Orquestra Filarmônica de Vienna Andre Previn.
Gravação ao vivo em Viena.
Deutsche Grammophon Polygram
CD 439502
Importado.

RACHMANINOV:
"Vespers" - Canto Litúrgico. Olga Borondina.soprano/ Coro da Catedral de St.Petersburg.
Philips Polygram - CD 442[illegible]
Importado.

RACHMANINOV:
"Night Vigil" - Canto Litúrgico gravado ao vivo na Catedral de St.Petersburgo.
Deutsch Grammophon Polygram
CD 4456532
Importado.

Coletâneas:

"CANTO NOËL" - MONJES DE SANTO DOMINGO DE SILOS
EMI Classics CD7243 5 55217 (55' 06") Nacional



"CHRISTMAS IN VIENNA II"
Placido Domingo/ Dionne Warwick/ Wiener Symphoniker
Série Front Line - Sony Classical CD 787 034

"DE MI ALMA LATINA" - PLACIDO DOMINGO
Domingo interpreta 16 canções latino-americanas, incluindo "Aquarela do Brasil" e "Manhã de carnaval".
EMI Classics CDC 7243 5 55217 ("5' 32")
Nacional

HANDEL - "ALLELUIA":
Árias sacras diversas. Famous Handel Choruses / Nicolaus Harnoncourt.
Teldec/Warner. CD 4509961462-2

MOZART - "MISERERE":
Árias sacras diversas, incluindo "Missa Solene", "Coronation" e "Requiem"; Consentus Musicus Wien /Nikolaus Harnoncourt.
Teldec/Warner.

"ZARZUELAS ARIAS"
Canções Espanholas; Jose Carreras e Isabel Rey.
Erato/Warner CD 450996945-2

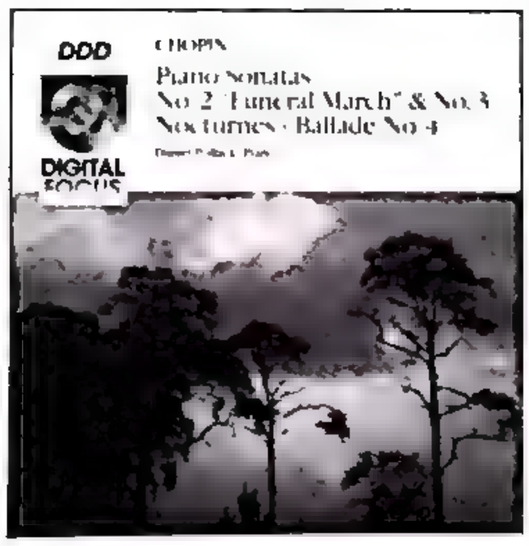
Vários Autores

TCHAIKOVSKY,RIMSKY-KORSAKOV,MUSSORGSKY,MÚSICAS FOLCLÓRICAS RUSSAS.
"As Mais Famosas Árias Russas para Tenor". Zurab Sotkilava.
Serie St. Petersburg Classics. Sony Classical
CD"47 048

THESNOKOV, RIMSKY-KORSAKOV, LVOVSKY, IPPOLITOV-IVANOV, BORTNYANSKY, ARKHANGELSKY.
"Russian Liturgical Chants". Chamber Choir 'Lege Artis' / Solistas: Priest Alexander Shvets, Deacon Alexander Kinah, Boris Abalyan.
Serie St. Petersburg Classics Sony Classical
CD"47 052

INSTRUMENTOS

BRAHMS:
"Sonatas". Ayrton Pinto,violino; Fernando Lopes, piano.
CD 73' L ART 34.



CHOPIN:
"Sonatas para piano nº 2, nº 3", "Balada nº 4". Daniel Pollack,piano.
Serie Off Price Classical CD747.063.

LISZT:
Obras religiosas:"Ave Maria","Les jeux d'eau a la Villa d'Este","São Francisco sobre as ondas" e "Variações sobre um tema de Bach",entre outras. Luiz Carlos de Moura Castro, piano.
CD 87' L ART 36

PROKOFIEV:
"Sonatas para piano nº 1, 4 e 6". Yefim Bronfman.
Serie Front Line - Sony Classical CD 787.025

Vários Autores

ALBENIZ:
"Sevilha" e "Asturias"
JOAQUIM RODRIGO:"En los Trigales",
BACH:"Prelúdio da Suíte IV" e outras peças de Gaspar Sanz, Leopold Weiss, Ruiz Pippo, Agustin Barrios, Alfredo Pujol, Napoleon Coste e Julio Sagreras.Sebastião Tapajós.
CD SL L'ART 03

LISZT:
"Harmonies du Soir";
DEBUSSY:"Clair de Lune";
FAURE :"Noturno";
SCRIABIN:"Vers la Flamme";
SCHUMANN:"Rêverie";
FALLA:"Dança Ritual do Fogo".
Fábio Luz,piano.
CD L'Art 28

SCHUMANN:
"Cenas da Floresta", "Papillons";
SCHUBERT:
"Impromptus, op. 90". Vladimir Shakin,piano/ Pavel Jegorov.
Serie Off Price Classical - Sony Classical. CD 74' 064

VIVALDI, VILLA-LOBOS, CASTELNUOVO, TEDESCO.
"Guitar from Two Centuries".Marcos Tsessos,violão.
Série Off Price Classical Sony Classical. CD"47.062.

TRILHAS SONORAS

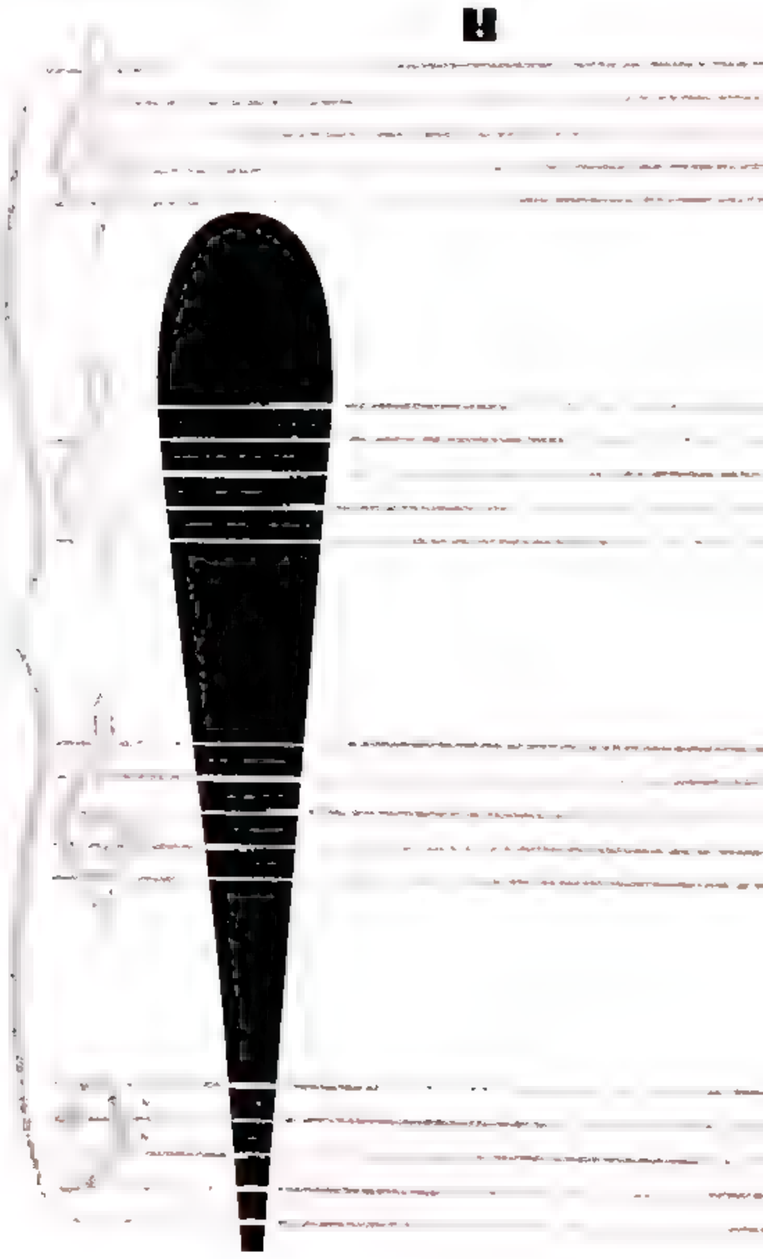
"THIRTY-TWO SHORT FILMS ABOUT GLENN GOULD"
Original Motion Pictures Soundtrack.
Serie Front Line. Sony Classical CD 787.037

LIVROS

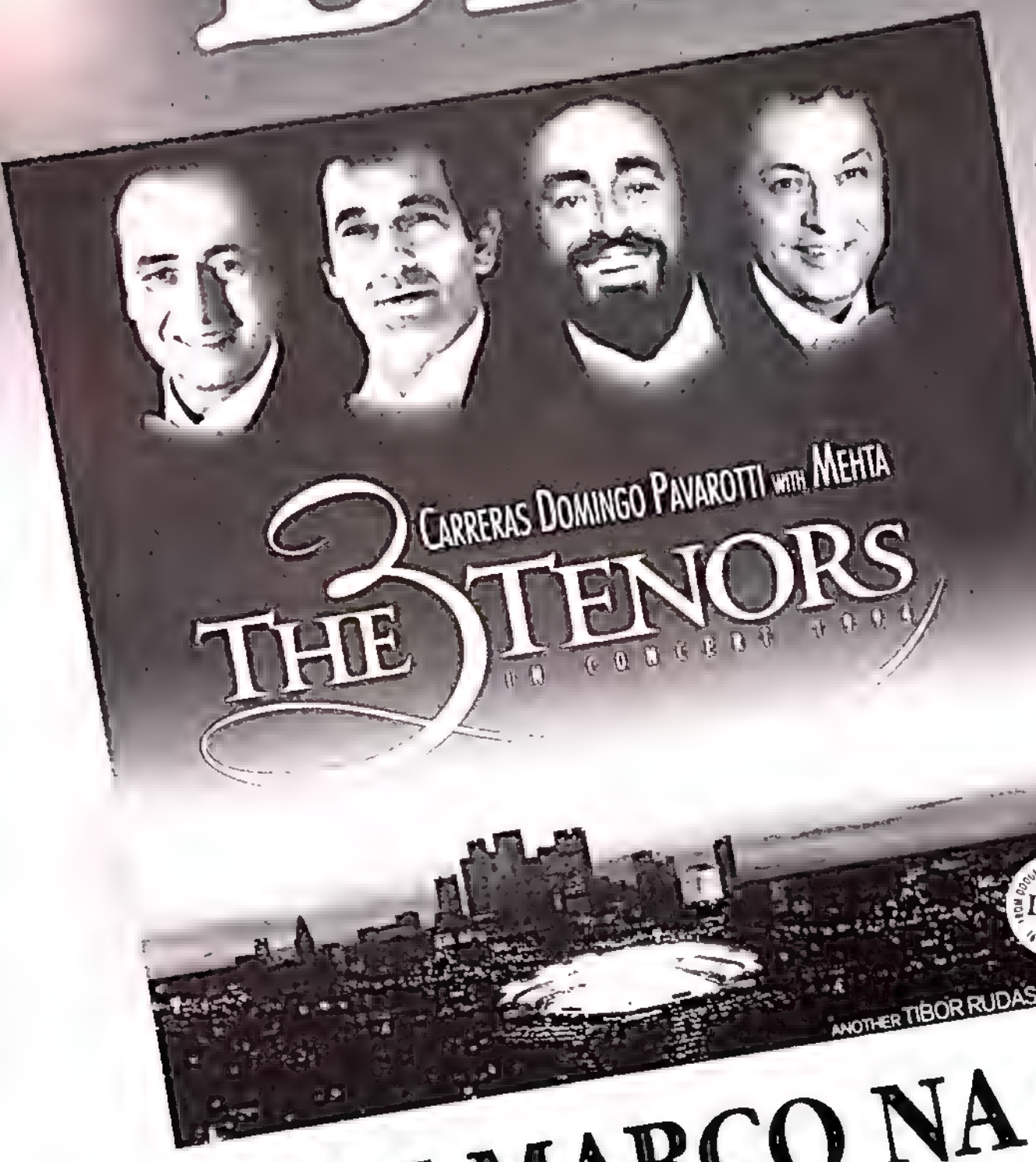
"CLAUDIO SANTORO"
de Vasco Mariz
* Biografia detalhada do compositor brasileiro pelo musicólogo e ex-presidente da Academia Brasileira de Música.
Editora Civilização Brasileira (164 paginas)

"HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL"
de Vasco Mariz
* 4ª Edição, revista e atualizada.
Editora Civilização Brasileira (472 páginas)

Esta relação de lançamentos de discos e livros nos é fornecida pelas gravadoras e editoras. Atrasos ou adiamentos não são nossa responsabilidade.



BRAVO !



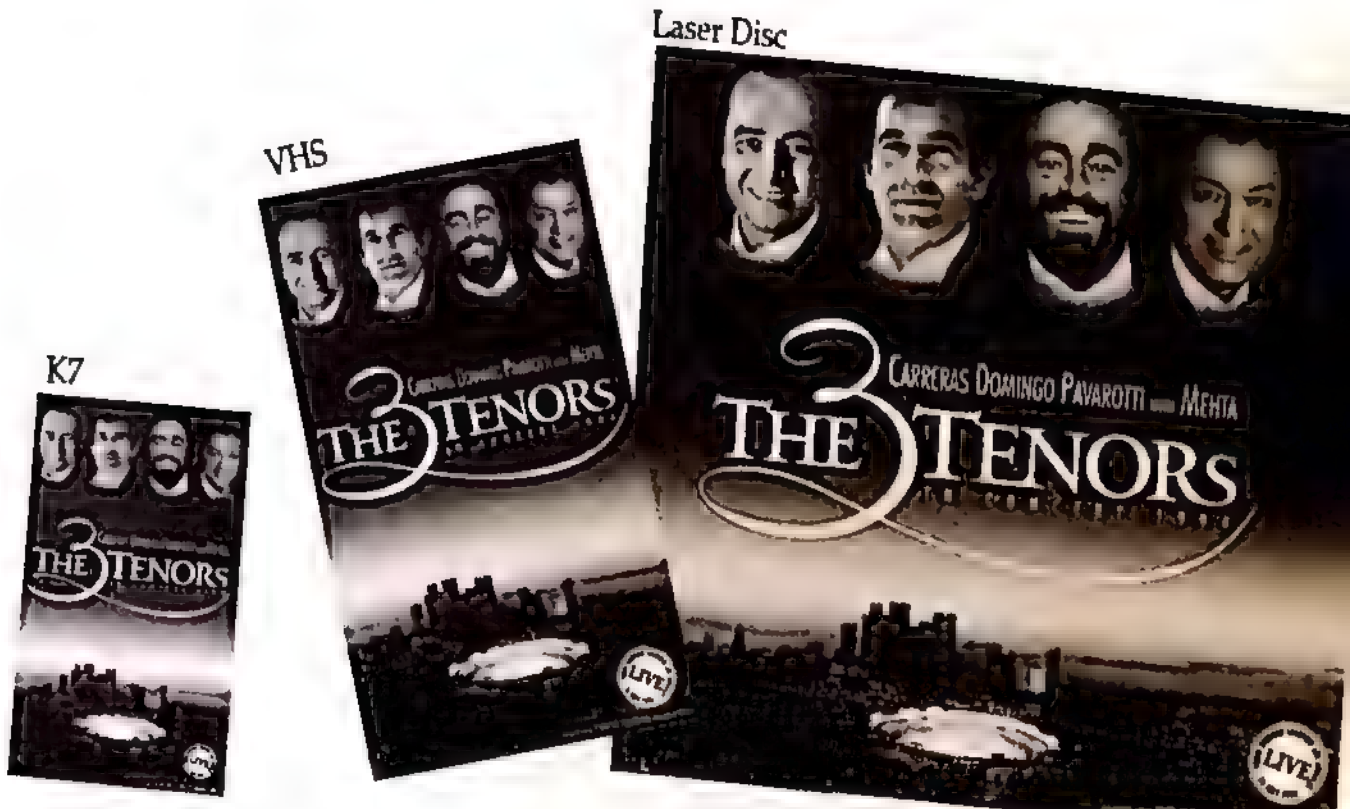
Os 3 Tenores

O disco mais vendido de todos os tempos.

UM MARCO NA HISTÓRIA DA MÚSICA CLÁSSICA.

EM CD, LP, K7,
VHS E LASER DISC
COM A QUALIDADE

WARNER CLASSICS
BRASIL



Agenda!

LOCAIS DE CONCERTOS

RIO

CAPELA MAGDALENA
Estrada do Mato Alto, 6024 - Guaratiba
Tel.: 410-7183 / 437-8603

CASA DE RUI BARBOSA
R. São Clemente, 134 - Botafogo
280 lugares
Tel.: 286-1297 Ramal 114

CATEDRAL METODISTA
Pça. José de Alencar, 4 - Flamengo

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (Teatro II)
R. Primeiro de Março, 66 - Centro
143 lugares
Tel.: 216-0223 / 216-0626

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ
Rua do Passeio, 98 - Centro
Salão Leopoldo Miguez - 1.100 lugares
Salão da Congregação - 120 lugares
Informações: tel.: 240-1391

ESPAÇO BNDES
Av. Chile, 100 - térreo (próximo ao metrô da Carioca)
400 lugares
Tel.: 277-7801

ESPAÇO CULTURAL FINEP
Praia do Flamengo, 200 - Pilotis
150 lugares
Tel. 276-0717

MUSEU DO TELEPHONE
R. Dois de Dezembro, s/nº - Flamengo
Tel.: 556-3189

SALA CECILIA MEIRELES
Largo da Lapa, 47 - Centro
835 lugares
Tel.: 232-9714

TEATRO MUNICIPAL
Praça Marechal Floriano, s/nº - Cinelândia
Tel.: 297-4411

NITERÓI

SOLAR DO JAMBEIRO
R. Presidente Dominiano, 195 - São Domingos
Tel.: 722-4550

TEATRO DA UFF / CINE ARTE UFF
R. Miguel de Frias, 9 - Icaraí
Teatro: 400 lugares
Cine Arte: 400 lugares
Tel.: 717-80809 - Ramais 27 ou 34

PETRÓPOLIS

SALA/TEATRO AFONSO ARINOS
(Centro de Cultura Tristão de Athayde)
Praça Visconde de Mauá, 305 - Centro
250 lugares
Tel.: (0242) 421430

SÃO PAULO

GRANDE AUDITÓRIO DO MASP
End.: Av Paulista, 1578
Tel.: (011) 251-5644

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA
Rua Nestor Pestana, 196
Tel.: (011) 256-0223

TEATRO TRANSAMÉRICA
Av. da Nações Unidas, 18.591 - Marginal Pinheiros
208 lugares
Tel.: (011) 523-4511 Ramal 82

AGENDA DE CONCERTOS

DIA 01 - TERÇA-FEIRA

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, Teatro II, 12h30 e 18h30
O BRILHO DE VENEZA NA MÚSICA DE VIVALDI
Orquestra de Câmara Villa-Lobos (SP)
Programa: Concerto nº 8 em ré menor, de "La Stravaganza", Concerto nº 8 em lá menor, do "L'Estro Armonico" entre outros
Ingresso: R$ 2,00

DIA 03 - QUINTA-FEIRA

CASA RUI BARBOSA, 12h30
MIGNONE NA CASA DE RUI 94
Luiz Antônio de Almeida, voz & Nivia Queiroz, piano.
Programa: E. NAZARETH, Z. BARBOSA, entre outros.
ENTRADA FRANCA.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, Teatro II, 18h30
PIAZZOLANDO - Espetáculo em homenagem a Astor Piazzolla. Paulo Bosísio (violino); Paulo Sérgio Santos (sax e clarineta); Lilian Barreto (piano); Henrique Cazes (violão/guitarra); Omar Cavalheiro (contrabaixo) e Beto Cazes (percussão). Participação especial do argentino Daniel Binelli (bandoneón).
Programa: "Fuga 9", "Historia del Tango", "Anos de Soledad", e outras.
Ingressos: R$ 2,00

ESPAÇO BNDES, 19H
Blas Rivera Quintet
Programa: PIAZZOLA, GARDEL E BLAS RIVERA.
ENTRADA FRANCA
(Auditório aberto a partir das 18:30)

SOLAR DO JAMBEIRO, 20H30
Sonare a Tre
Kristina Augustin, viola da gamba; Mário Orlando, viola da gamba; Edmundo Hora, cravo.
Programa: ORTIZ / FRESCOBALDI / GIBBONS / HUME / SIMPSOM e PURCELL.
ENTRADA FRANCA
(Lugares limitados.
Reservas: 722-4550)

DIA 04 SEXTA-FEIRA

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, Teatro II, 18h30
PIAZZOLANDO - Espetáculo em homenagem a Astor Piazzolla.
* Ver programa do dia 03.

DIA 05 SÁBADO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, Teatro II, 17h
PIAZZOLANDO - Espetáculo em homenagem a Astor Piazzolla.
* Ver programa do dia 03.

DIA 06 DOMINGO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, Teatro II, 17h
PIAZZOLANDO - Espetáculo em homenagem a Astor Piazzolla.
* Ver programa do dia 03.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO, 19h30
MÚSICA NAS IGREJAS - Concerto de Música Sacra
Programa: PALESTRINA
ENTRADA FRANCA

DIA 08 TERÇA-FEIRA

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, Teatro II, 12h30 e 18h30
O BRILHO DE VENEZA NA MÚSICA DE VIVALDI
Laura Rónai (flauta); Luis Carlos Justi (oboé); Michel Bessler (violino); Aloysio Fagerlande (fagote); João Guilherme Figueiredo (cello) e Ana Cecília Tavares (cravo).
Programa: Concerto em sol menor P. 403, Trio sonata em ré maior entre outras
Ingresso: R$ 2,00

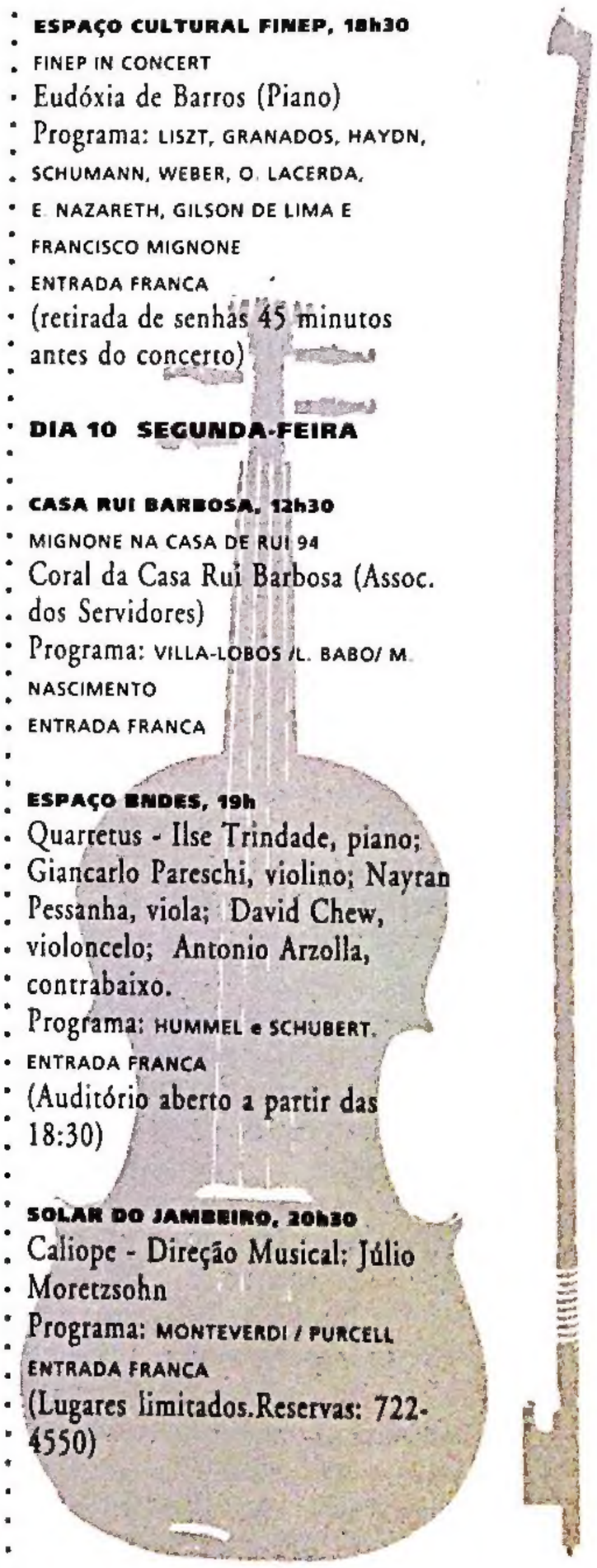
ESPAÇO CULTURAL FINEP, 18h30
FINEP IN CONCERT
Eudóxia de Barros (Piano)
Programa: LISZT, GRANADOS, HAYDN, SCHUMANN, WEBER, O. LACERDA, E. NAZARETH, GILSON DE LIMA E FRANCISCO MIGNONE
ENTRADA FRANCA
(retirada de senhas 45 minutos antes do concerto)

DIA 10 SEGUNDA-FEIRA

CASA RUI BARBOSA, 12h30
MIGNONE NA CASA DE RUI 94
Coral da Casa Rui Barbosa (Assoc. dos Servidores)
Programa: VILLA-LOBOS /L. BABO/ M. NASCIMENTO
ENTRADA FRANCA

ESPAÇO BNDES, 19h
Quartetus - Ilse Trindade, piano; Giancarlo Pareschi, violino; Nayran Pessanha, viola; David Chew, violoncelo; Antonio Arzolla, contrabaixo.
Programa: HUMMEL e SCHUBERT.
ENTRADA FRANCA
(Auditório aberto a partir das 18:30)

SOLAR DO JAMBEIRO, 20h30
Caliope - Direção Musical: Júlio Moretzsohn
Programa: MONTEVERDI / PURCELL
ENTRADA FRANCA
(Lugares limitados.Reservas: 722-4550)



DIA 12 TERÇA-FEIRA

TEATRO MUNICIPAL, 21h
New World Symphony Orchestra & Michael Tilson Thomas.
Solista: Robert McDuffie (violino).
Programa: BEETHOVEN / TCHAIKOVSKY / VILLA LOBOS / BERNSTEIN
Ingressos: De R$ 15,00 (galeria lateral) a R$300,00 (camarotes e frisas)
Informações: tel.: 204-2083

DIA 16 QUARTA-FEIRA

TEATRO DA UFF, 20h
CLÁSSICOS NA UFF - CONCERTOS DE PRIMAVERA
Camerata Philharmonia. Direção musical: Nerisa Aldrighi.
Programa : BEETHOVEN, G. RIPPER
ENTRADA FRANCA

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, Sala da Congregação,18h30
Inácio de Nonno, barítono; Deodata Gonzaga, piano
OBS: Recital da Organização Cultural e Artística (OCA).
Programa: OVALLE, BACH, SCHUBERT, FAURE, GINASTERA, VERDI, ROSINI.
ENTRADA FRANCA.

DIA 17 QUINTA-FEIRA

CASA RUI BARBOSA, 12h30
Marcos Leite, piano
Programa: TCHAIKOVSKY, LEOPOLDO MIGUEZ, DIVA LIRA, ALBERTO NEPOMUCENO. ENTRADA FRANCA.

ESPAÇO BNDES, 19h
Quarteto Bessler-Reis. Fernando Bessler, violino; Christine Springel, viola; Claudio Jaffe, violoncelo; Luiz Fernando Benedini, piano.
Programa: DVORAK E SCHUMANN
ENTRADA FRANCA
(Auditório aberto a partir das 18:30)

SOLAR DO JAMBEIRO, 20h30
Silva Ricardino, harpa & Marco Cancello, flauta e flautim
Programa: A música Celta e suas Histórias.
ENTRADA FRANCA
(Lugares limitados.
Reservas: 722-4550)

DIA 18 SEXTA-FEIRA

SALA CECÍLIA MEIRELES, 19h30
FESTIVAL VILLA-LOBOS
Paulo Moura, saxofone e clarinete; Mauricio Einhorn, gaita; Osmar Milito, piano; Inácio de Nono, barítono; Marco Pereira, violão.
Programa: VILLA-LOBOS E CARLOS GOMES
ENTRADA FRANCA

DIA 19 SÁBADO

SALA CECÍLIA MEIRELES, 19h30
FESTIVAL VILLA-LOBOS - Márcia Milhazes,bailarina; Luiz Cuevas, flauta; Michel Bessler violino; Paulo Sergio Santos, clarinete; David Chew, violoncelo.
Programa: VILLA-LOBOS E CAMARGO GUARNIERI
ENTRADA FRANCA

DIA 20 DOMINGO

CINE ARTE UFF, 10h
MUSICA AOS DOMINGOS
Orquestra Sinfônica Nacional da UFF / Mariana Salles e Marcelo Salles, solistas; Chléo Goulart, regente.
Programa: BRAHMS e SCHUMANN.
ENTRADA FRANCA

SALA CECÍLIA MEIRELES, 19h30
FESTIVAL VILLA-LOBOS
Francisco Frias,violão; Arthur Maia contrabaixo; Ricardo Costa, percussão.
Programa: VILLA-LOBOS, FRANCISCO FRIAS, PIXINGUINHA e OUTROS
ENTRADA FRANCA

DIA 21 SEGUNDA-FEIRA

SALA CECÍLIA MEIRELES, 19h30
FESTIVAL VILLA-LOBOS
TRIO AQUARIUS - Ricardo Amado, violino; Ricardo Santoro, violoncelo; Flávio Augusto ,piano.
Programa: VILLA-LOBOS.
ENTRADA FRANCA

DIA 22 TERÇA-FEIRA

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL.
Teatro II, 12h30 e 18h30
O BRILHO DE VENEZA NA MÚSICA DE VIVALDI
Maria Ester Brandão, violino; Gilson Barbosa, oboé; Regina Schlochauer, cravo.
Programa: Sonata para Oboé e baixo contínuo, Sonata op.2 nº 2 para violino e baixo, entre outras.
Ingresso: R$ 2,00

ESPAÇO CULTURAL FINEP, 18h30
FINEP IN CONCERT
Cristina Passos, mezzo soprano & Sonia Maria Vieira, piano.
Programa: MOZART, BRAHMS, OBRADORS, MOMPOU, TURINA, MONTSALVAGE, RAMIREZ, PIAZZOLLA
ENTRADA FRANCA
(retirada de senhas 45 minutos antes do concerto)

SALA CECÍLIA MEIRELES, 19h30
FESTIVAL VILLA-LOBOS
Orquestra Pró Musica do Rio de Janeiro. Laís de Souza Brasil, piano; Mario Tavares, regente.
Programa: VILLA-LOBOS, MARIO TAVARES, EDINO KRIEGER, CAMARGO GUARNIERI, CLAUDIO SANTORO.
ENTRADA FRANCA

DIA 23 QUARTA-FEIRA

ESPAÇO CULTURAL FINEP
Concurso Francisco Mignone de Duos Pianísticos.
- Duos selecionados concorrem ao Prêmio Especial Francisco Mignone, interpretando clássicos brasileiros.
Informações: 205-3529 Sr. Helder
ENTRADA FRANCA

DIA 24 QUINTA-FEIRA

CASA RUI BARBOSA, 12h30
Alberto Costa, barítono & Maria Helena Didier, piano.
Programa: JOAQUIM RODRIGO, AUGUSTO LARA, LORENZO FERNANDEZ, CLAUDIO SANTORO, ENTRE OUTROS.
ENTRADA FRANCA.

ESPAÇO BNDES, 19h
Emsemble Rio: Linda Bustani, piano; Eduardo Monteiro, flauta; Luis Carlos Justi, oboé; José

Villa-Lobos de volta

Um dos mais importantes eventos musicais do país, uma tradição de mais de três décadas no Rio de Janeiro, o Festival Villa-Lobos volta à agenda depois de um ano de interrupção. Como acontecia desde 1961 - só não aconteceu em 1993 por problemas de patrocínio - o Festival tem início no dia 17 de novembro, data de falecimento do compositor brasileiro, com uma missa *in memorian* na Igreja da Candelária. A 32ª edição do festival recebeu apoio da Embratel e terá concertos entre os dias 18 e 22 de novembro na Sala Cecília Meirelles, sempre com entrada franca (ver programação no roteiro).

"Esta é uma ocasião de muita alegria para todos os amantes da música", diz o violonista Turíbio Santos, diretor do museu Villa-Lobos, que promove o festival. "Serão muitas novidades nesta volta do evento, com grandes atrações convidadas, a estréia mundial de uma obra do maestro Mário Tavares, a inauguração de um sistema de televisão ultra-moderno para exibição de vídeos e uma série de concertos escolares no museu", explica Turíbio.

Botelho, clarineta; Noel Devös, fagote; Zdeneck Svab, trompa.
ENTRADA FRANCA
(Auditório aberto a partir das 18:30)

CATEDRAL METODISTA
MUSICA NA CATEDRAL
Coral Canto em Canto
Regente: Elza Lakschevitz
ENTRADA FRANCA

SOLAR DO JAMBEIRO, 20h30
ATEMPO - Elizete Barnabé, flauta-harpa-voz; Lucia Rabelo, flauta-percussão-voz; Leonardo de Sá, alaúde-percussão-voz; Pedro Hasselmann, flauta e voz.
Programa: LANDINI / CANÇÕES DO LIVRO VERMELHO DE MONTSERRAT / AUTORES ANÔNIMOS.
ENTRADA FRANCA
(Lugares limitados.
Reservas: 722-4550)

MUSEU DO TELEFONE, 19h
JOSE STANECK, gaita & LAIS FIGUEIRO, piano.
ENTRADA FRANCA

ESPAÇO CULTURAL FINEP
Concurso Francisco Mignone de Duos Pianísticos.
- Duos selecionados concorrem ao Prêmio Especial Francisco Mignone, interpretando clássicos brasileiros.
Informações: 205-3529 Sr. Helder
ENTRADA FRANCA

DIA 25 SEXTA-FEIRA

ESPAÇO CULTURAL FINEP
Concurso Francisco Mignone de Duos Pianísticos.
- Duos selecionados concorrem ao Prêmio Especial Francisco Mignone, interpretando clássicos brasileiros.
Informações: 205-3529 Sr. Helder
ENTRADA FRANCA

DIA 26 SÁBADO

CENTRO DE CULTURA TRISTÃO DE ATHAYDE
Sala Teatro Afonso Arinos, 17h
LINDA MARIA BUSTANI, piano.
Ingressos:R$ 4,00 (Entrada franca para membros da Sociedade Artística Villa-Lobos).

DIA 27 DOMINGO

CINE ARTE UFF, 10h
MÚSICA AOS DOMINGOS
Andrea Muniz, solista e Chléo Goulart, regente.
Programa: GUERRA PEIXE
ENTRADA FRANCA

SALA CECÍLIA MEIRELES, 17h
Concerto Pro Arte - Coro de Câmera e Coral Pro Arte; Cantores: Inacio de Nonno, José Paulo Bernardes, Deina Melgaço e Lucila Tragtenberg. Pianistas: Maria Helena Andrade e Lusa Schneiter.
Regente: Carlos Alberto Figueiredo.
Programa: SCHUMANN / BRAHMS / AUTORES ANÔNIMOS / MIGNONE / NEGRO SPIRITUALS / JOSÉ MAURICIO NUNES / ENTRE OUTROS
Ingressos: R$ 10,00 (Renda em benefício das obras de recuperação da Escola Pro Arte).

DIA 29 TERÇA-FEIRA

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL,
TEATRO II, 12h30 e 18h30
O BRILHO DE VENEZA NA MÚSICA DE VIVALDI
Gustavo Tavares, violoncelo; Marcelo Fagerlande, cravo.
Programa: Sonata V, em mi menor, Sonata VI, em si bemol maior entre outras.
Ingresso: R$ 2,00

ESPAÇO CULTURAL FINEP, 18h30
FINEP IN CONCERT
RITA DOS SANTOS, piano.
Programa: BEETHOVEN, LISZT, MIGNONE E SCHUBERT.
ENTRADA FRANCA
(retirada de senhas 45 minutos antes do concerto)

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, Sala da Congregação, 18h30
O VIOLÃO NA UNIVERSIDADE"
Programa duplo: VIRGÍNIA CAPIBARIBE, soprano & MARISE LIMA, violão.
Programa: GREENSLEVES (folclore inglês), FRANCIS PILKINGTON, THOMAS CAMPION, GIULIA CACCINI Sammy Fuks, flautista e Marcos Alves, violão.
Programa: J DUARTE, IBERT, RAVEL,PIAZZOLA, LIZ
ENTRADA FRANCA.

EXTRA

ROBERTO DE REGINA (cravo)
"FESTIVAL COUPERIN"
Sex. a Dom. Capela Magdalena (Guaratiba)
- Obras do compositor francês François Couperin em concerto acompanhado de um jantar especial.
Informações (horário/preços/reservas): 410-7183 / 437-8600

CURSOS E SEMINÁRIOS

SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRO ARTE
end.: Rua Alice, 462 - Laranjeiras
Informações: (021) 245-0684

Dias 4, 11,18 e 25
ANÁLISE E COMENTÁRIOS AO PIANO DOS QUARTETOS DE BEETHOVEN -
Seminário com o pianista Homero Magalhães.
Horário: 20:00

Dias 17, 18 e 19
4º SEMINÁRIO DE INTERPRETAÇÃO PIANISTICA.
- Com Homero Magalhães e o professor Luis Carlos de Moura Castro
Horário: 09:00-12:00 e 14:00-17:00

Dia 26
PROJETO "UMA EDUCAÇÃO MUSICAL PARA O SÉCULO XXI"
*09:00-12:00 FÓRUM DE DEBATES
- Aberto ao público geral.
*14:00-17:00 ENCONTRO DE DIRETORES E COORDENADORES DE ESCOLAS DE MUSICA (ABEM - Associação Brasileira das Escolas de Música). - Aberto a professores e coordenadores da área.

VÍDEO

"FESTIVAL ÓPERA DE BERLIM"
CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI
Rua Siqueira Campos, 43/sala 1010 - Copacabana
* Sempre às Sextas-Feiras.
Horário: 14:00.
Ingressos: R$ 2,50.
Sala de vídeo de 30 lugares.
Informações: tel.: (021) 235-4661

Dia 04
"Otello" de Verdi - Tebaldi / Breier / Doodley
(Versão Original sem legendas - P&B - Duração: 150 minutos)

Dia 11
"Don Giovanni" de Mozart - Fischer-Dieskau / Berry / Lorengar. (Versão Original sem legendas - P&B - Duração: 180 min.)

Dia 18
"Fidelio" de Beethoven - Christa Ludwig / James King
(Versão Original sem legendas - P&B - Duração: 120 minutos)

Dia 25
"Macbeth" de Verdi - Bruson / Zampieri / Morris
(Versão Original sem legendas - Stereo - Duração: 180 minutos)

CONCERTOS EM SÃO PAULO

DIA 09 QUARTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO DO MASP,
12h30
CONCERTOS DO MEIO-DIA
Grupo Five Around
Programa: VILLANI, PIAZOLLA, SATIE, E CLAUDE BOLLING
ENTRADA FRANCA.

DIA 13 SEGUNDA-FEIRA
TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21h
The New World Simphony Orchestra & Michael Tilson Thomas
Solista: Robert McDussie (violino)
Programa: BEETHOVEN, TCHAIKOVSKY, VILLA-LOBOS e BERNSTEIN.

DIA 14 TERÇA-FEIRA
TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21h
New World Simphony Orchestra & Michael Tilson Thomas. Solista: Robert McDussie (violino)
Programa: MOZART, BARBER, BRAHMS

DIA 18 SEXTA-FEIRA
TEATRO TRANSAMÉRICA, 21h30
Quarteto Bessler-Reis: Bernardo Bessler,violino; Michel Bessler violino; Christine Springuel viola; Claudio Jaffe violoncelo.
Programa: MOZART: "Quarteto em si bemol maior" K458 "A Caca" e BORODIN "Quarteto n.2 em ré maior".
* Ingresso + jantar no restaurante Blooming do Hotel Transamérica.
(Informações/Reservas: (011) 521-4468)

DIA 19 SÁBADO
TEATRO TRANSAMÉRICA, 21h30
Trio de Cordas: Bernardo Bessler violino; Christiane Springuel, viola; Claudio Jaffe, violoncelo.
Programa: KODALY, BEETHOVEN, PIAZZOLA.
* Ingresso + jantar no restaurante Blooming do Hotel Transamérica
(Informações/Reservas: (011) 521-4468)

DIA 23 QUARTA-FEIRA
GRANDE AUDITÓRIO DO MASP, 12h30
CONCERTOS DO MEIO-DIA
Grupo Trombonismo
Programa: DAVID UBER, BACH, HAYDN, VILLA-LOBOS, KOESIER, BERNSTEIN, GAGLIARDI, GERSHWIN E WEBER.
ENTRADA FRANCA

Datas e programações de concertos, cursos e sessões de vídeo são fornecidos pelos próprios promotores, que são os responsáveis por quaisquer mudanças.

bravo, bravíssimo!

CANTO NOEL

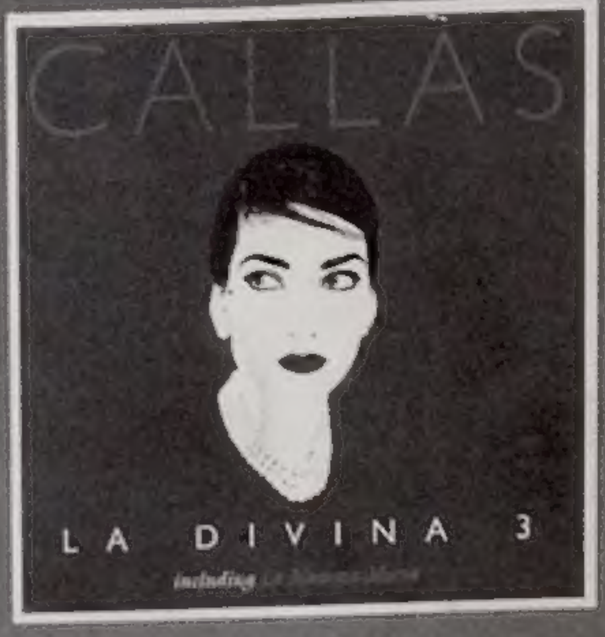
Depois do grande sucesso do CD ***Canto Gregoriano****, o álbum clássico mais vendido de todos os tempos (mais de 4.000.000 de cópias), este lançamento reapresenta cantos dos Monges do Monastério Beneditino de Santo Domingo de Silos, especialmente compilados para o Natal.*

CD e K7

FRANZ WELSER-MÖST
A Viúva Alegre

Franz Welser-Möst *surge como o mais jovem e eminente maestro europeu da atualidade.* ***A Viúva Alegre****, regida por ele neste álbum e peça fundamental no campo das operetas, é uma obra-prima imperdível para os apreciadores do gênero.*

CD importado



MARIA CALLAS
La Divina 3

A continuação dos grandes sucessos anteriores: ***La Divina*** *e* ***La Divina 2.*** *14 faixas populares e variadas, incluindo 5 duetos tais como* ***O Soave Fanciulla*** *de* ***La Bohème*** *com* ***di Stefano.*** *Incluindo* ***La Mamma Morta****, música da trilha sonora do filme "Philadelphia" que foi grande sucesso de público e crítica.*

CD importado

SIMON RATTLE
Szymanowski

Neste álbum, ***Simon Rattle****, eleito o artista do ano no Gramophone Awards em 1993, rege três refinadas obras do compositor polonês* ***Karol Szymanowski****: duas partituras religiosas e a terceira de suas quatro sinfonias, que é também uma composição vocal e coral.*

CD importado

Estes lançamentos estarão nas lojas a partir de novembro.

EMI
CLASSICS